

ANNO XXVIII

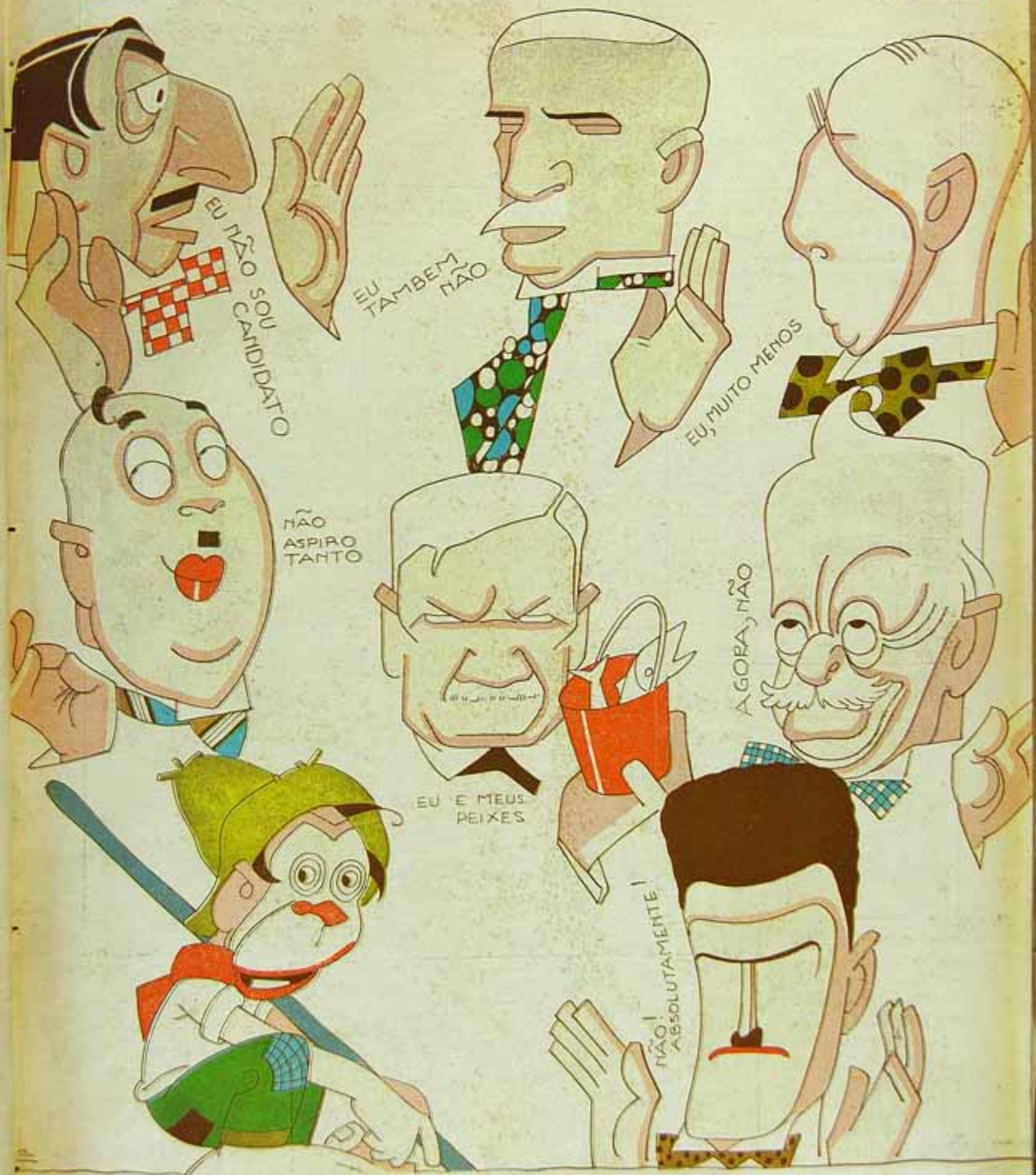
NUM. 1375

O MALHO

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1929

Preço para
todo o Brasil

1 \$ 0 0 0



P R E C I S A - S E .

TECA - O grande Cartista "autôntico" que "dona" "pôss" quem faz "autôntico" 200 de



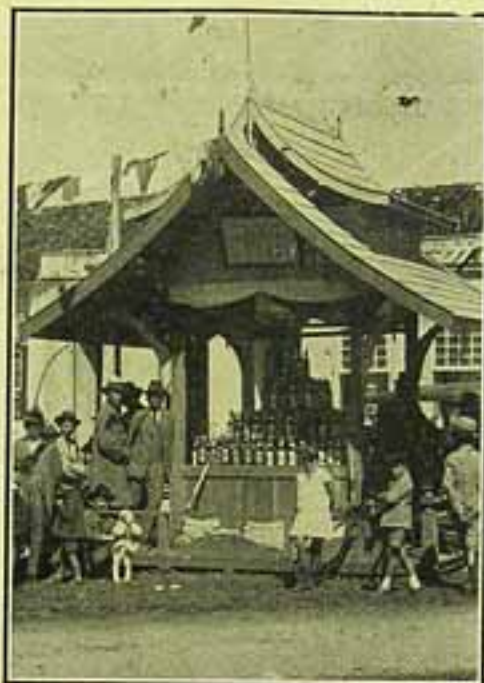
Paraná — Exposição-Feira em Antonina: Vê-se em primeiro plano o Pavilhão Matarazzo.



Paraná — Exposição-Feira em Antonina: Lado da Rua Barão Teffé, vendo-se no primeiro plano, o Agente do Correio local e o nosso amigo Laudemiro Rosa.



Paraná — Vista do Porto de Antonina: Atracado a ponte está o pontão "Carlos Gomes", ex-Transporte de Guerra de nossa Marinha.



Paraná — Outro aspecto da Exposição-Feira em Antonina: — O Pavilhão Japonês — colonos da Fazenda Cacatú, onde se fabrica a melhor aguardente do município.



Paraná — Antonina: — Theatre Municipal, um dos melhores do Estado.



Santa Catharina — No dia da distribuição da revista cinematographica "Cinearte", no Cinema Variedades, de Florianópolis.

"O MALHO" NOS ESTADOS



Santa Catharina — Outro aspecto no dia da distribuição de "Cinearte" no cinema da capital catharinense.



Cachoeira do Marimbombo

"Quêda dos Dou-rados".



O Malho



(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.402. Escriptorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 6.121. Officinas: Villa, 6.247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó nº. 27, 8º andar, salas 86 e 87.

NOTAS DE VULGARISAÇÃO SCIENTIFICA AS ORIGENS DO KALENDARIO

A MEDIDA DO TEMPO ATRAVÉS DAS IDADES E DOS POVOS

A origem do kalendario está estreitamente vinculada aos primeiros vestigios da sciencia astronomica. Se é indubitavel que o homem primitivo adquiriu, muito cedo, a noção da medida do dia, pela successão da luz e da treva, foram necessarios muitos seculos para que estabelecesse a divisão do tempo em semanas, pela successão das phases da lua, e foi preciso chegar a um grão apreciavel de civilização para achar-se habilitado a observar a mudança das estações e adquirir, deste modo, o senso da medida do anno.

Os documentos mais antigos que se conhecem, ligam a origem do kalendario ao povo de Ur, que viveu na antiga Chaldéa, e que foi o precursor dos babilonios. Povo de pastores, que habitava uma região em que o céu se apresenta sempre nitido e as estrellas são de um brilho incomparavel, foi elle que, mediante a simples observação ocular, estabeleceu as bases da astronomia, e em uma época que remonta, pelo menos a 5.000 annos antes da nossa Era, fixou, com precisão admiravel, as principaes referencias do kalendario.

Desde cedo, os chaldéos observaram que as phases da Lua duravam sete periodos de appareção e desappareção do Sol, ou sejam: 7 dias. E como haviam comprovado que no céu apparecem sete astros brilhantes — pois elles viam somente Marte, Mercurio, Jupiter, Venus e Saturno, aos quaes antepunham o Sol, e a Lua — estabeleceram a semana de sete dias, ou seja de uma phase lunar, consagrando cada dia a um dos astros brilhantes.

Mais tarde, estabeleceram que o Sol, além de dar uma volta em torno da Terra cada dia (que é, em realidade, a volta do nosso planeta em torno de si mesmo) effectua outro movimento regular em um periodo comprehendido entre dois dias largos (solstícios de Verão) durante cujo periodo faz sua appareção, successivamente, por diversas constellações estellares (que é o movimento da Terra em torno do Sol) e calculavam que este periodo corresponde a 365 dias e um quarto.

Estimaram o mez de 30 dias, para achar uma relação approximada entre o periodo solar e o lunar, o que lhes deu um anno de 12 mezes e de 360 dias.

Isso está, tambem, relacionado com o systema sexagesimal, ou seja de 60 unidades, que elles inventaram, e que os levou a dividir a esphera em 360-grãos, os grãos em 60 minutos, os minutos em 60 segundos, e que lhes serviu, tambem, para dividir o dia em 24 horas, de 60 minutos e estes de 60 segundos.

E como lhes sobravam 5 dias e 1/4, cada anno, de seis em seis annos aggregavam um mez de 30 dias, desprezando as fracções.

* * *

Como se vê o systema chaldéo não differia, essencialmente, do que segue, até hoje, o mundo civilizado, pois mesmo os dias da semana continuam dedicados aos sete astros principaes.

Os hebreos não chegaram, ao que parece, a conhecer outra divisão do tempo, além da lunar. E os egypcios observaram esta divisão até o anno 4241 antes de Christo, em que substituíram o antigo anno lunar pelo solar, de 365 dias.

* * *

Por seu lado, a civilização maya que floresceu na America do Norte, antes da azteca, descoberta por Cortez, a qual se distinguiu, tambem, por sua sciencia astronomica, empregava, antes da Era christã, um kalendario de 18 mezes de 20 dias cada um, que dava ao anno maya 360 dias.

E' bom ter em mente que elles tinham dois systemas de numeração: o vigesimal que continha 20 unidades, e outro que constava de 18 unidades.

* * *

A civilização americana, que floresceu no Perú e na Bolivia, antes da dos incas, contou, tambem, com notaveis astrónomos, que, não só calculavam, exactamente, as phases da lua e a mudança das estações como tambem — conforme comprovou o professor Posnanski nas ruínas do Templo do Sol, na perdida cidade de Tiahuanacu — conseguiram estabelecer os solstícios e os equinoccios, os quatro periodos mais importantes da rotação da Terra em torno do Sol, que elles fixavam por meio da orientação das quatro muralhas principaes do mencionado templo, com uma precisão extraordinaria, se se tem em vista que elles careciam de instrumentos aperfeiçoados.

* * *

Ademais, na fachada principal se conservam 12 relevos que correspondem aos signos zodiacaes, divididos, cada um em 30 partes, o que prova, evidentemente, que haviam dividido o anno em 12 mezes de 30 dias cada um, seguindo o mesmo principio chaldéo, da observação da passagem successiva do Sol pelas principaes constellações.

E o que é maravilhoso: segundo Posnanski, todos os factores, tanto astrónomicos, como climatericos, geologicos, paleontologicos e archeologicos, fazem ascender a antiguidade desse templo a 13.000 annos, o que demons-

traria que a civilização pré-incáica americana chegou a tal grão de progresso, uns 6.000 annos antes que a mais remota cultura oriental.

* * *

Os gregos acceitaram, sem maior observação, o kalendario egypcio. E foi preciso que nascesse Romulo, o fundador de Roma, para que se pensasse, seriamente, em organizar a medida do tempo.

Romulo desprezou as medidas confusas que, até então, se empregavam, e estabeleceu um kalendario de 10 mezes de 30 e 31 dias, com um total de 304 dias. Os mezes eram, por ordem: martins, aprilis, majus, junius, quintilis, sextilis, september, october, november e december, e foi o primeiro que designou este conjuncto com a palavra kalendario.

* * *

Mas este anno de 304 dias não concordava com a successão das estações, pelo que o Verão podia apresentar-se em martins ou sextilis. Por isto, Numa Pompilio, successor de Romulo, julgou conveniente introduzir-lhe uma reforma, e aggregar dois mezes, janeiro, no começo, com 29 dias, e fevereiro, no fim, com 28.

Este calculo, tampouco, resultou exacto, pelo que Numa Pompilio se viu obrigado a estabelecer um mez additional, de 22 dias cada dois annos, e outro de 23 dias cada 4 annos, o que contribuiu para augmentar a confusão.

* * *

Foi Julio Cesar que, induzido por Sosigenes, astro-nomo de Alexandria, comprehendeu a necessidade de pôr o kalendario de accordo com o Sol, em vez da luz.

Sosigenes havia calculado o anno de 365 dias e um quarto de dia. Quer dizer que, depois de 4.000 annos, se descobria, novamente, o que já haviam encontrado os chaldeos de Ur. Aconselhou a Julio Cesar que fizesse um anno de 365 dias, dividido em 12 mezes de 30 e 31 dias, deixando a february, que era o ultimo, com os 28 dias do kalendario de Romulo. E como lhe sobrava um quarto de dia, resolveu que se creasse, de quatro em quatro annos, um dia a mais e se juntasse ás kalendas de março, com o nome de "bis sextus dies", donde vem o nome de bisexto, dado ao anno de 366 dias.

Julio Augusto modificou a denominação dada por Numa Pompilio, transformando o quintilis e o sextilis em Julius e Augustos, em sua propria honra. O Concilio de Nicéa, no anno 325 de nossa Era, approvou o kalendario juliano e acceitou que fossem bisextos os annos cujos dois ultimos algarismos fossem multiplos de 4.

* * *

Passaram 1257 annos para que se descobrisse que o calculo de Sosigenes era erroneo. Com effeito, o sabio de Alexandria estabeleceu que o anno tinha 365 dias e 6 horas, quando, em realidade, mediante a observação com instrumentos de precisão, se estabeleceu que tem só 365 dias, 5 horas, 48 minutos e 36 segundos. Reduzidas estas cifras a decimaes, temos que Sosigenes calculou que o anno tem 365,25 dias, quando em realidade, só tem 365,242217, o que dá uma differença de 0,007783 de dia, quantidade pequena, mas que, nos 1257 annos que haviam transcorrido desde o Concilio de Nicea, produziram um erro de 9, 73, isto é, 10 dias, approximadamente.

* * *

Para obter a concordancia, o Papa Gregorio VIII ordenou que o dia 5 de outubro de 1582 se chamasse 15 de outubro e para que não se repetisse o erro, dispoz que se suprimissem 3 dias bisextos cada 4 seculos e que a

suppressão se fizesse nos seculos cujas duas primeiras cifras não fossem divisiveis por 4. Desta forma, o anno de 1600 foi bisexto, mas não o foram os annos 1700, 1800 e 1900.

* * *

Ao fazer a correção, que se chamou "Gregoriana", supprimiram-se tres dias bisextos de 400 em 400 annos, porque, 0,007783 multiplicado por 400, é igual a 3,1132 dias, o que prova que com ella, se commette um erro de 0,1132 dias cada 4 annos, ou seja um dia em cada 3600 annos. Para corrigir este erro, bastará supprimir um dia bisexto cada 3600 annos.

* * *

A reforma do Papa Gregorio não foi acceita pelos paizes scismaticos, isto é, por aquelles que não reconheciam a autoridade de Roma e é por isso que a Russia e outros paizes do Oriente, da Europa, se acham atrasados de 13 dias para nós. Por isso, o 1º de janeiro na Russia, corresponde ao nosso 13 de janeiro.

Os israelistas conservam, tambem, o seu kalendario que se rege de accordo com a Lua, composto de annos ordinarios que constam de 12 mezes e de annos embolismaes, de 13 mezes. E os mahometanos têm o seu que é igualmente lunar, que se chama Egira ou Hegira e principiou a 16 de julho de 622 de nossa Era. Cada mez começa com uma lua nova. Os chinezes tambem conservam o seu.

* * *

Por estes calculos, vê-se que a 1º de janeiro de 1929, a Russia dos Soviets se achava em 19 de dezembro de 1928. Celebrou o Natal a 6 de janeiro e o Anno Novo a 14.

Os mahometanos se encontraram, a 1º de janeiro, em 19 de Redjeb de 1347, e o anno, que começou a 20 de junho ultimo, terminava a 8 de junho de 1929. A mesma data é, para os judeus, 19 de Tébeth de 5689 e o seu anno, que começou a 15 de setembro passado, terminará a 4 de outubro proximo. Para os chinezes, o dia de Anno Novo foi o 20 de XI de 4565 (5º anno do 77º cyclo). O seu anno começou a 23 de janeiro de 1928 e termina a 9 de fevereiro de 1929.

MORRER AMANDO

Este meu doido amor, em doida lida,
Traz-me o peito de amante desgraçado,
Sei que me é falsa, essa mulher querida,
Que foge sempre ao que me tem jurado.

Eu sei que nos seus braços de fingida
Onde é quasi virtude o meu peccado
Terei a morte, procurando a vida
Nelles, enfim, serei crucificado.
Mas que ao findar-se o derradeiro abraço,
Da morte preso aos seus crueis anseios
Meu olhar triste, lacrimoso, baço,

Perdõe aquella que com seus enleios,
Cravou-me ao peito, como punhaes d'aço
Os dois punhaes de carne dos seus seios!

(Rio)

OSCAR FRANCO PAIM.

Verdades Duras

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Assim disse e assim escreveu o Dr. Peter Gray, distincto Parteiro e o Medico Especialista de maior clinica na Australia.

Esta é uma Grande Verdade, que o povo não deve nunca esquecer.

De uma carta deste illustre homem de sciencia que recebi em Nova York, transcrevo o seguinte:

"Eu sempre odiei e continuo a odiar os Máos Remedios, fabricados e annunciados por pessoas ignorantes, que nada entendem de Medicina.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Máos Remedios são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

"Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o *Regulador Gesteira* e *Ventre-Livre*, quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelandia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitaes, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu sincero enthusiasmo.

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitaes, receito e aconselho muito o *Regulador Gesteira* e *Ventre-Livre*, porque, pelos admiraveis resultados que consegui no tratamento das mais graves Molestias, pude certificar-me que são remedios de um Verdadeiro Medico Especialista."

..

Muita razão tem o glorioso Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficillimas da Medicina, tenham a incrível audacia, a criminosa inconsciencia de fabricar e annunciar Máos Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Senhoras!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico australiano:

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

...

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

VERSO COLABORAÇÃO

A F É

R E V E N D O

Luz que conforta o coração descrente
Que soluçava desesperançado;
Pharol imenso, raro, transcendente,
Beijo de Deus na cruz, morto, immolado!

Nimbo de graça, — viração olente,
Nectar de luz na christandade alçado!
Bonança que transmuda um mar fremente
Em preclaro remanso sosegado.

As azas de ouro refulgente espalma,
Como um palio de luz sobre a minha alma,
Amenisa-me as penas do viver!...

Dá-me que sejas, hymno de alegria,
Minha róta altaneira — forte guia,
Quando a Parca vier me surpreender!

ARISTON M. DE MENEZES

M E S T R E !

Ao amigo Dedê Brandão

— Mestre! Si um dia, eu loucamente amasse
Uma linda mulher, linda e orgulhosa
Que o seu olhar no meu nunca pousasse,
Como faria, diante da angustiosa

Loucura desse amor? — Si não te olhasse,
Disse o mestre com sua voz piedosa,
Farias com que um dia te encontrasse
E te falasse assim mesmo orgulhosa...

Era preciso... — Mas escuta, Mestre!
Si esta mesma mulher, ao me falar,
O opprobrio para a minha dôr terrestre

Ao rosto me lançasse, que fazer? ;
— Neste teu caso era melhor calar...
Essa mulher convinhas esquecer,

FABIANO SOBRINHO

(Taubaté, E. de São Paulo)

O T E M P L O

Na longinqua Judéa appareceu outr'ora,
Um rastro luminoso, uma esteira de luz,
Indicando o lugar em que o martyr da cruz,
Das palhas de um curral, via a primeira aurora...

Hoje, uma luminosa estrella tremeluz,
Forém, não mais no céu ella scintilla agora,
Porque, no coração dos crentes é que mora,
A offuscante moral pregada por Jesus!...

Jesus, da perfeição a suprema supreza,
Veiu ao mundo soffrer e ensinar pelo exemplo,
Que o globo não é mais que um gigantesco templo!

Tudo nelle é sagrado e santa a natureza;
Do rugido da fera á musica dos ninhos,
Tudo é digno de amor, de respeito e carinhos!...

(Rio)

LUIZ N. DA GAMA FILHO

Revendo os meus papeis, eis-me evocando
Todo o fulgor daquelle tempo antigo...
E eis que me vem, de novo, ao seio, o bando,
Das illusões que tive e que bendigo,

Nessa alegria intermina que anda
Na estrada luminosa que ora sigo,
Veiu trazer-me, o amor, o alento branco
De me revêr inda outra vez contigo,

Bem dita sejas tu, pelo que amamos
Hontem, enquanto só passaros, lá fóra,
Vinhão trinar sobre os floridos ramos...

Bem dita!... Sinto o amor, que augmenta forte,
E que continuamente, como agora,
Amar-te-ei desse amor que leva á morte!

AVELINO ARGENTO

(Sorocaba)

N O A L B U M D E C A L L I N A

E' aureo som musical, rolou da immensa Altura,
Exalça e dá requinte á rima inculta e vária,
Empresta melodia ao verso em que fulgura
O nome teu que vem da Roma legendaria.

Eterno deslumbrado, esta alma visionaria
Experimenta agora um goso de amargura
Por se occupar de ti... Callina, eu sou um pária
Que applaude sem reserva os dons da formosura.

Mas, ai, que o desengano a inspiração me invade...
A lyra, abandonada, a voz já não levanta
Senão para chorar num restos de saudade...

Como os dons elevar, em versos arrogantes,
De quem é seducção, é deusa, é flor, é santa
Si o canto meu se perde em tons agonizantes?!

(Rio)

CELESTINO CAVALCANTE

T U A V O Z

Ouvindo em tudo, a tua voz sagrada,
Vibra meu coração quasi em surdina,
Porque supponho ouvir uma ballada
Em tua voz sonora e cristalina.

A tua voz sublime, immaculada,
Me afaga, me seduz e me fascina:
Ouvil-a, é ouvir a languida toada
Da voz dum pintasilgo na campina.

Causando sensações aos meus ouvidos,
A tua voz de intermina doçura
Produz exaltações nos meus sentidos!

Tu, que tens n'alma a primavera flôr,
Possues na voz, — ó doce creatura
As expressões sem fim do nosso amor!...

ADALBERTO SANTOS

(Moreno, Parahyba do Norte)

TOSSE?... BROMIL!



BROMIL

é o melhor xarope para asthma, bronchite, rouquidão, irritações dos bronquios, coqueluche e demais doenças do aparelho respiratorio.

BROMIL

solta o catharro, desentope os bronquios, allivia o peito e faz cessar as tosses.

BROMIL

é um calmante e um desinfetante dos pulmões.

Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!



DOR DE CABEÇA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto á primeira dose de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar

Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influencia, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

O GUARAFENO

não tem rival,

é o UNICO que é UTIL

NAO EXIGE DIETA.

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NAO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C.
BELÉM — PARÁ

HOLMBERG, BECH & CIA. LTDA.

Rio de Janeiro
Rua S. Pedro, 106
S. Paulo
Rua Libero Badaró, 171

ESPECIALIDADE

EM

**PAPEL DE TODAS AS QUALIDADES —
PAPEL COUCHÉ**

**Fabrica Zander, a melhor,
fabrica da Allemanha.**

MACHINAS DE IMPRIMIR
M. A. N.

Os maiores fabricantes de machinas planas e rotativas.

Quem experimentar



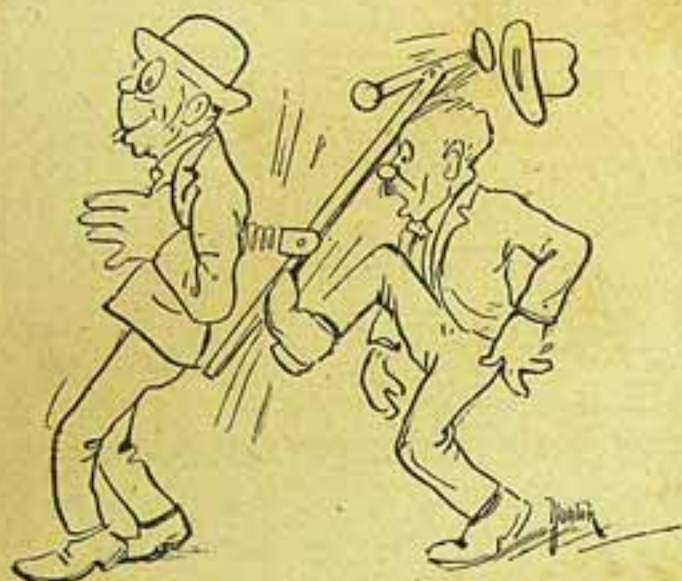
**PURGATIVO
SALINO
GAZOSO**

**BOM PALADAR
SEM DIETA
EFFECTO PROMPTO**

CAJÚ PURGATIVO

Nunca mais usará outro purgante

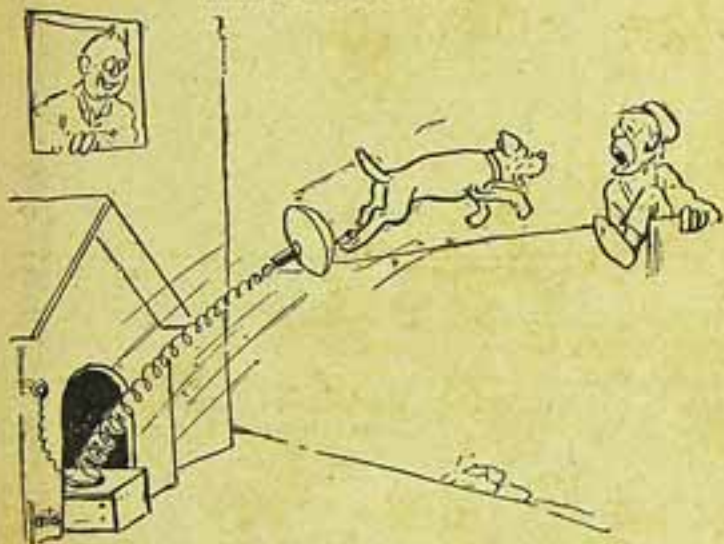
INVENÇÕES DO GASPARD



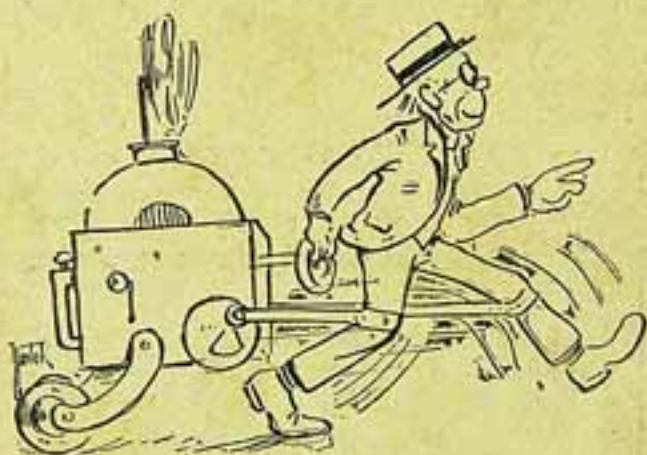
Repellidor para conversão de pontapés e outras amabilidades pedestres.



Agitador para assucareiro com vinte e tres movimentos.



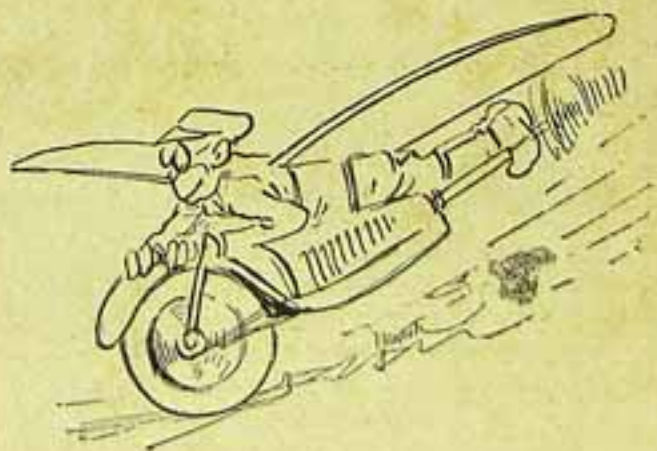
Lançador electrico de cachorro



Empurrador 1 H. P. para quem tiver pressa e (accelerador terrestre).



Apparelho para cumprimentar e desinfectar depois.



Transformador terrestre para patinar nas descidas. Motor 1. B. V. combustivel: casca de banana.



Assignaturas desta data até 31 de Dezembro de 1929—40\$000
Pedidos por cheque ou vale postal á S. A. Diario Nacional — Caixa Postal 2963.

INSCREVA-SE HOJE MESMO

—NA—

"CREDITO MUTUO PREDIAL"

A maior sociedade de sorteios da AMERICA DO SUL —
Autorizada e fiscalizada pelo GOVERNO FEDERAL —
CARTE PATENTE N.º 83

Casa Matriz:

S. LUIZ DO MARANHÃO
Fundada em 16 de Dezembro
de 1914.

Capital Fixo: R\$. 300:000\$000
Capital Móvel: R\$. 10:800:000\$000

FILIAES FUNCIONANDO EM:

Mannau, Belém, Caxias, Theresina, Parahyba, Fortaleza, Natal, Parahyba, Recife, Macelê, Bahia, Aracaju, Niteroy, Belo Horizonte, Florianopolis, Joinville, SÃO PAULO.

Com a quantia de 2\$000 por
mez, ou sejam 11000 para cada
sorteio, que correrão, pelo sys-
tema de urnas e esferas, nos
dias 4 e 18 de cada mez, poderá
v. s. concorrer a 189 PRE-
MIOS, em cada sorteio, sendo
que o premio MAIOR será no
valor de

R\$. 120:000\$000
uma vez coberta a serie. O
prestamista terá direito ao fun-
do de reembolso, no caso de
não ser sorteado, de accordo
com o plano approved.

Acceptam-se AGENTES e CO-
RECTORAS, nesta capital e no
interior, OFFERECENDO-SE
OPTIMA COMMISSÃO.

CHAVES & CIA.

Rua Libero Badaró, 24 — Caixa Postal, 2009
TELEPHONES: 2-0040 (Prestamistas) — 2-0080 (Gerencia)
— SÃO PAULO —

CREDITO MUTUO
PREDIAL



FUNDADO POR
CHAVES & CIA
CAPITAL FIXO
R\$ 300.000\$000
CAPITAL MOVEL
R\$ 10.800.000\$000

VINHO E XAROPE DE DUSART

de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE
DUSART é receita-
do a todas as amas
de leite durante a
criação, ás crianças
para fortalecê-las e
desenvolvê-las, as-
sim como O VINHO
DE DUSART é ré-
ceitado para a Ane-
mia, cores pallidas
das donzellas, e ás
mães durante a gra-
videz.

PARIS: 8, rue Vivienne e em todas as pharmacias

Xarope Phenicado de Vial

Destroe os microbios ou germens
das molestias de peito e constitue um
medicamento infallivel contra as
Tosses, Catarrhos, Bronchites,
Grippe, Rouquidao et Influenza.

Deposito: S. r. Vivienne e nas principais Pharmacias.

OS CIGARROS INDIOS DE GRIMAULT & C^a

fazem desaparecer

ASTHMA
OPPRESSÃO
INSOMNIA
CATARRHO

Em todas as
Pharmacias

VENDA PER ATACADO
8, Rue Vivienne
— PARIS —



Molestias de Crianças

XAROPE

DE

RABÃO IODADO

de GRIMAULT & C^a
de PARIS



Mais activo que o xarope anti-
corbuto, excita o appetite, re-
solve o engorgitamento das
glandulas, combate a pallidez,
torna firmes as carnes, cura os
mãos humores e as crostas de
leite das crianças, e as diversas
erupções da pelle. Esta combi-
nação vegetal, essencialmente depu-
rativa, é melhor tolerada que os
ioduros de potassio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

A historia do "vulgo" de cada ladrão

O "SACCO ROTO"

Se o Manoel Luiz Pereira tem a seu favor a grande "qualidade" de ser esperto e possuir mãos ágeis, tem, ao mesmo tempo, o péssimo costume de ser, ao extremo, indiscreto. Qualquer plano que lhe seja confiado, na certa, fracassa porque meia hora depois de assentadas as bases do seu desenrolar, meio mundo o conhece. Ainda há vinte dias atrás o Pereira, unido-se a um grupo de peritos ladrões ouvindo os detalhes de um assalto em Santa Theresa. E, enchendo-se de vaidade, começou a contar tudo que ia fazer a um "collega". Este, por sua vez, passou a nova a um terceiro e manda a verdade que se diga que quando a quadrilha chegou às



Manoel Luiz Pereira — o "Sacco Roto"

immediações da casa visada foi surpreendida por um batalhão de investigadores que a prendeu sem dificuldade. Cresceram, assim, os receios em torno de Luiz Pereira, que mais e mais justificava o vulgo que lhe deram "Sacco roto". Ele mesmo, procurando explicar-se perante os companheiros dizia que não resistia à volúpia estranha, à tentação indiscreta que o assaltava quando lhe confiavam um segredo. E sentia-se forçado a falar, a contar tudo, como se fosse realmente, um sacco roto. E não é sem grande magoa que repara os companheiros alijal-o das rodas quando querem conversar.

— Lá vem o sacco roto!... vendo-o dizem e mudam de assumpto. Mas para felicidade do "sacco roto" elle é indispensavel aos que vivem do crime porque sabe, como nenhum outro, arrombar uma porta sem ruído e abrir gavetas, sem deixar vestígios.

Investigador Fonseca

SOLFEGOS

SAUDADE

Saudade, és um passarinho,
Mimoso qual uma flor.
Fazes em nossa alma o ninho
Ao lado do nosso amor.

AMOR

Amor, creancinha loira
A saltitar, divertida,
É's luz que illumina e doira
As trevas da nossa vida.

VIDA

A vida, sonho disperso
Depois... a realidade...
Que ao tumulto prende o berço
E a dor á felicidade.

FELICIDADE

Felicidade, utopia
Na vida, ó meu Deus, que horror!
Se julgamos ter-te um dia,
Os outros são para a dor.

DOR

A dor, santa companheira
Não muda nunca o seu norte
E'-nos fiel escudeira
Desde o berço até á morte

MORTE

A morte, (nonse fatal!)
Feroz, cruel homicida,
Traça a palavra final
Do livro da nossa vida.

ANTONIO C. DE ARAUJO
(S. João da Chapada)

EXISTE REMEDIO — NÃO DESESPERE

Força, saúde abundante e olhos brilhantes são as forças magnéticas que atraem as mulheres. Ellas têm pena, porém não poderão amar um homem que se acha prematuramente envelhecido e com uma apparencia triste, olhos sem brilho — um farrapo humano. O homem conhece o seu mal, mas não conhece o remedio para combatel-o. Finalmente a sciencia veio em seu auxilio. O ELIXIR DE SORÉT porá fim a essa anormalidade, revigorando todo o systema nervoso, fazendo do homem velho um homem novo em todo o sentido.



Desde que o Sr. Antonio Prado incluiu no seu programma de aformoseamento da cidade, a "descolonialização" dos seus jardins, contavamos como certo o protesto dos amigos das tradições do Rio... Mas como vir para a rua gritar em favor da jardinagem secular de D. João VI, com a sua esthetica duvidosa, era feio, acharam elles que melhor seria calar esses motivos e arranjar outros. Entre estes era fatal o appello á juventude da America, á sua propriedade estrutural, etc. Assim, menos escandalo provocaria naturalmente a repulsa dos censores á arte franceza, que por ser quem é, em materia de elegancia e de gosto, suppunhamos acima de qualquer discussão, em qualquer paiz e em qualquer parte. No entender dessa critica, não é aliás bem a arte franceza que ali se condena, sinão o seu modelo seculo XVIII, que por signal ainda faz hoje a gloria de "Versaille".

Podem ter razão os criticos em jogo, mas a verdade é que entre aquelle antigo nosso e o que hoje se nos apresenta, ninguém com a mais ligeira noção da belleza, ousará preferir o primeiro...

**CREANÇAS, SYPHILIS
PEREBAS
RACHITISMO**

?

LACTARGYL

VIDRO — 6.8000

LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

Leiam o CINEARTE — revista cinematographica — ás quartas-feiras.

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alésia. PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

O Malho

HUMORISMO

SONETO CAIPIRA

— "Ando c'uas dô damnada
Pulo estambo; i um malestã
Pur tudo corpo, nhô Zada!
Num ha meio di eu sarã!

— "Isso tudo num é nada!
O'i: si ocê qué ri curã,
Dêxa da pinga marvada!
A pinga é qui te faiz má!

Dêxa a pinga e vamo vê!..."
— "Ocê tem razão, nhô Bento;
Ocê tem tuda rezão.

Mais, deixâno di belê
Eu num fico jubilento.
Nos arcance das canção!..."

CHROMO

Reça. A noite é tristonra.
Não luz a lua singela,
Nem ha um riso de estrella.
A escuridão é medonha.

Uma garota risonha,
A Bê, que tamhem é bella,
Alegremente, á janella,
Canta uma canção e sonha...

A' porta, "nhô" Quim, fumando
Uma viola dedilhando,
C'os olhos no céu cravado;

Scisma... Lembra com certeza,
Quando elle e "nhô" Thereza
Eram jovens namorados...

NO "ORA VE A"!

— "Derde que eu vi a Maria
Co aquelles óio azulado,
Eu fui perdendo a ligria
E ficâno impallamado...

E o grande amô qui eu sintia
No meu coração magnado
Confessã p'r'ella eu quiria...
Porém ficava calado...

Mais o Juca, qui é damnado,
Falô coopai da MaMria
E arranjô tudo, nhô Amado!

Já levô ella p'ra igreja
E se casaro, ôtro dia...
E... e eu fiquei no "ora veia"!...

O AMOR

A Aristoteles Belisario Couto

— "Quano eu conheci a Bê
Foi que conheci o amô...
I amano ella, nhô Zê,
Fiquei conhecendo a dô,

A dô do amô, dô cruê,
Dô que faiz o soffredô

Soffrê cum corage e fé,
Mais que mata a gente, nhô!"

— "Dêxa disso, nhô Thomé...
O amô dá úa dô damnada...
Mais é bão, dêxa de prosa!

E' cumo o bicho do pé
Que dá úa dô desgranhada...
Mais dá úa cósga gostosa!

(São Paulo)

J. S. PRIMO

SEIOS

DESEN-
VOLVIDOS,
FOR TI FI-
CADOS e
A FOR-
MOSEA-
DOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G.
RICABAL. O unico REMEDIO que
em menos de dois mezes assegura o
DESENVOLVIMENTO e a FIRME-
ZA dos SEIOS sem causar damno al-
gum á saude da MULHER. "Vide os
attestados e prospectos que acompa-
nham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes
PHARMACIAS, DROGARIAS e
PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Cai-
xa, 12\$000; pelo Correio, registada,
15\$000. Pedidos ao Agente Geral J.
de Carvalho — Caixa Postal n. 1724
— Rio de Janeiro, Deposito — Rua
General Camara n. 225 (Sobrado) —
Rio de Janeiro.

Pessimismo

Ao João Baptista Freccero

Não sei por quê; mas, nesta vida infensa,
Andam me perseguindo, noite e dia,
A alma do Tédio, o mocho da Descrença
E o corvo negro da Melancolia.

Mostrando a tudo summa indifferença
E vendo tudo pela côr sombria,

— A historia do fracasso é minha
[crença,

— A estrada da amargura é minha
[via...

Sob a influencia desses mãos assombros,
A cruz da magua carregando aos

[hombros,
Louco — nas vascas da febre — sigo
[a esmo...

E quando penso em meu destino rudo,
Sinto um desejo de fugir de tudo,
No desgosto profundo de mim mesmo!

IADER FERREIRA DA COSTA

A illusão do Judeu Errante...

Além de apostolo do naturismo, o sr. Antonio Geraldo Mascarenhas de Araujo, é também theosopho. Nesse duplo character deu-nos uma entrevista. Mas como não gostou de uma das nossas legendas, escreve-nos a proposito a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Redactor de "O Malho". — Na nossa entrevista, aliás feita com muito espirito e elegancia, havia uma legenda que dizia: *Olhando um céu em que elle não acredita*. Ora, eu sou crente e, portanto, venho pedir-lhe uma rectificação: Olhando um céu que eu desejo, obter, um céu que anhele, o meu objectivo, etc.

Agradecendo estas linhas, sou de V. Ex. Sacro Obro."

ALMANACH DO O MALHO



A VENDA
EM TODOS OS JORNALEIROS



Licença n. 511 de 26 de Março de 1906

COM UM UNICO FRASCO

Do Peltoral de Angico Pelotense, o cidadão Pedro José Rodrigues de Araujo, e com um só vidro ficou completamente curado de uma tosse pertinaz.

"Certifico que sofredendo de uma constipação seguida de uma tosse pertinaz fiz uso do Peltoral de Angico Pelotense, preparado do distincto Pharmaceutico Ilmo. Sr. Domingos da Silva Pinto e com um só vidro fiquei completamente curado, por isso aconselho aos que sofrem do referido incommodo o Peltoral de Angico Pelotense.

Pelotas, 13 de Maio de 1924.

Pedro José Rodrigues de Araujo

Uma cura em diminuto tempo de applicação do Peltoral de Angico Pelotense, obtida pelo conhecido agremiador Firmiano Manoel da Silveira, residente em Monte Bonito.

Ilmo. Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto. — Peço-lhe mais um vidro do seu xarope ou Peltoral de Angico. Considero-me bom, isto de hontem para cá. Por prevenção natural, não quero ter falta desse medicamento em minha casa, que tão depressa curou-me de uma constipação contrahida ha longo tempo. Sou com estima, seu amigo e obgr.

Firmiano Manoel da Silveira

Monte Bonito, 21 Agosto de 1924.

Pedir sempre o verdadeiro.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA. — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do Pó Pelotense. (Lic. 54 de 16-2-918). Caixa 2.000 rs, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.



LACTA

GUARANA ESPUMANTE

o dos insuperáveis productos da industria brasileira

Zanotta Lorenzi & Cia
caixa 668 — SAO-PAULO

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — Telephone Norte 4424

Quê é o expoente maximo dos preços minimos

Durante este mez. Vao beneficiar suas Exmas. freguezas apresentando novos modelos, que serão vendidos a preços excepcionaes, para, desta fórma, agradecer a preferença com que é distinguida.

SAPATOS LUIZ XV FEITOS A MÃO — ALÉM DESTES OUTROS MODELOS

Ultima novidade em Alpercatas



35\$000 Chica e elegantes sapatos em fina pelica envernizada preta com linda fivella de metal prateado sob fundo preto, artigo de lindo effeito, em salto cubano, médio, Luiz XV.

45\$000 O mesmo modelo em finissima camurça preta, todo forradinho de fina pelica branca, proprios para grandes "toilettes", salto Luiz XV, salto cubano.



Superiores sapatos de fina pelica envernizada preta todo forrado de pelica cisca e linda fivella de metal, salto baixo, proprio para mocinhas e escolares.

De nr 28 a 32 25\$000
De " 33 a 40 28\$000

Perte 2\$500 por par



Finas e solidas alpercatas de pelica envernizada preta, com lindo florão na gaspea, typo mala pulseira, oração exclusiva da Casa Guiomar.

De nr. 17 a 20 8\$000
De " 27 a 32 10\$000
De " 33 a 40 12\$000

O mesmo modelo em lindo couro naco de cor cinza, ou beije palha, tambem com florão e todo forrado.
De nr. 17 a 20 10\$000
De " 27 a 32 12\$000
De " 33 a 40 14\$000

Pelo Correio mala 1\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

**NÃO SÓ É
REFRESCANTE, MAS
PURIFICA O SYSTEMA**

**"SAL DE FRUCTA"
ENO
"FRUIT SALT"**

REGISTRADA

MARKA

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida
refrescante e um laxativo suave
de fama universal bem merecida.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO. INC.
Nova York Toronto Sydney

No. 1

CALLOS

Maravilhosa descoberta scientifica para acabar com os callos. Uma gota mata a dor em menos de 3 segundos. E o calo se enrugá, desprendendo-se facilmente. Os médicos o declaram milagroso. Cuidado com as imitações! A venda em toda a parte.

"GETS-IT"

Chicago, E. U. A.



**DORES UTERINAS
UTEROGENOL
FALTA DE MENSTRUACÃO**

**CARRAPATICIDA
"IDEAL"**

DOSE: 1 PARA 300



UM GRANDE PRÊMIO E DUAS MEDALHAS DE OURO.
O MESMO BANHO PARA SARNAS E CARRAPATOS.
NÃO OFFENDE A PELLE DOS ANIMAES
NEM QUEIMA A LÃ DAS OVELHAS.
HONROSO EXAME DO MINISTERIO DA AGRICULTURA.
VALIDOS ATTESTADOS DE ADEANTADOS CRIADORES.

PEÇAM PROSPECTOS AOS AGENTES!

RIO DE JANEIRO - HIME & C^{IA} - RUA THEOPHILUS OTTONI, 52
SÃO PAULO - FRATELLI DEL GUERRA - FLORENCIO DE ABREU, 125-127
BELLO HORIZONTE - VIDAL & C^{IA} - AVENIDA AFFONSO PENNA, 229-241
JUIZ DE FORA - CAMPOS BASTOS & C^{IA} - RUA MALFELD, 657

FABRICANTES: AMORETTY & C^{IA} PORTO ALEGRE

DR. ARNALDO DE MORAES
Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina.

De volta de sua viagem reassumiu o exercicio da clinica. — Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhoras. Consultorio: — Rua da Assembléa, 87 — (Das 3 ás 5 horas). — Residencia: — Travessa Umalina 13 — Telephones: Beira-Mar 1815 e 1933.



PELOS CAMPOS...



UMA INDUSTRIA BOA DE SER PRATICADA NO BRASIL

A industria da pelleteria tem alcançado tal aperfeiçoamento, que já transforma a pelle dos profliferos coelhos em luxuosos abrigos de arminho, castor e outras imitações que por sua elegancia e economia têm sido, em geral, adaptadas ás exigentes modas femininas.



Coelho de raça gigante

E' actualmente a pelle do coelho a mais empregada pela pelleteria, em todo o mundo. Nos Estados Unidos são consumidos, anualmente, mais de 100 milhões de pelles de coelhos em abrigos e adornos para senhora. 98 % dessas pelles, avaliadas em 25 milhões de dollars, é importada da Australia, da Zelandia, da Belgica, da França e outros paizes, de modo que os Estados Unidos só produzem 2 % do seu consumo ordinario por anno. E' que, a proporção que mais procurada a pelle de coelho na America do Norte, mais raro se torna ali esse animal.

Poderíamos citar, a demais, varios outros paizes como exemplos do grande consumo mundial da pelle de coelho. O seu encarecimento na Europa é maior de dia para dia.

O que acima dizemos já é sufficiente para chamar a attenção dos brasileiros intelligentes que dedicam a sua actividade á vida dos campos. O coelho é animal que reproduz espantosamente, e na mais surpreendente rusticidade, que torna barata a sua criação.

E', portanto, mais que aconselhavel, aos nossos granjeiros, a criação de coelhos. Devemos fazê-la de todas as raças e de todos os tamanhos, que a pelle de cada uma das costas tem o seu emprego proprio, nas modas femininas.



Coelhinhas muito profliferas

E', além disso, um animal de carne bastante saborosa, e sadia, constituindo, assim, uma criação de interesse duplo: a alimentação do creador que, em seguida vende as pelles por bons preços.

O TRATAMENTO DAS CADELLAS EM GESTAÇÃO

Respondendo a uma consulente sobre o objecto do titulo acima, aconselhou um tecnico da Sociedade Brasileira de Agricultura, procurando sintetizar o que a respeito se poderia ensinar:

"Durante o periodo da gravidez a cadella deve merecer alguns cuidados.

O exercicio regular, sobre varias formas, segundo a aptidão de cada raça, é recommendavel.

Tratando-se de animaes de caça poderá a cadella no primeiro mez ir á caçada mas sem ser submetida a um exercicio excessivo.

Porém na quinta semana de gestação já não se devem levar as femeas peçadas á caça.

Qualquer que seja o exercicio a que se submeta a cadella, sempre se evitarão os grandes e prolongados esforços e, sobretudo, os saltos.

Os banhos devem ser abolidos neste periodo afim de evitar resfriados.

Vigiar que durante um passeio a cadella não coma qualquer imundicie, qualquer pedaço de carniça; no estado de gravidez estão estes animaes expostos á intoxicação.

Na ultima semana de gestação muito particularmente os exercicios moderados são indispensaveis; elles predispõem á cadella a um parto natural e facil.

Por outro lado convém ministrar ás cadellas cheias, uma alimentação abundante e substancial durante todo o periodo da gestação.

Dechambre apresenta como exemplo de ração para este periodo e para uma cadella de 25 a 30 kilos:

Legumes	350 grs.
Pão	1 kilo
Carne	500 grs.

Alimentos acuosos, leite, sopa de legumes e carne, que favorecem a lactação, devem constituir a base alimentar da derradeira semana de gestação.

No primeiro mez deve-se dar a ração em dois repastos por dia, mas depois deste periodo convém distribuí-la por tres vezes, afim de evitar a compressão dos orgãos abdominaes e thoraxicos.

Uma boa alimentação neste periodo favorece evidentemente o feto e assim não deve ser regateada; é mesmo de util pratica ministrar phosphatos e carbonatos de cal junto á alimentação das cadellas, ou ao menos ossos tenros.

Eis uma formula:

Phosph. bicalcio officinal....	17 grs
Acido lactico officinal.....	19 "
Agua destillada.....	264 "

Quatro colheres das de café ao dia.

As cadellas que estiverem com vermes "Ascaris", convém desembaraçá-las delles, afim de que não contaminem os filhos.

Mesmo no periodo de gravidez pôde-se dar-lhes o seguinte:

Santonina 1 a 5 centigras. (conforme o tamanho do animal).

Para um papel. Dar-lhe pela manhã, em jejum, uma semana após ao acasalamento e repetir tres semanas antes do parto.

Tres horas após ministra-se um purgante de maná (30 grs.)

Ha um outro meio, talvez mais facil, que é juntar diariamente á alimentação da cadella de 1 a 5 grammas de (conforme o tamanho do animal), phosphato



A raposa, um dos concorrentes dos coelhos no fornecimento de pelles para as modas femininas.

ou lactato de estroncium.

Recommenda-se tambem passar no corpo da cadella uma escova ou uma esponja embebida na seguinte solução: Acido salicytico..... 10 grs. Agua quente..... 1 litro

Esta loção tem por fim destruir os embriões ou ovos dos vermes que estiverem adherentes ao pello.

Agora resta apontar os meios da tratar a cadella após o parto, como ajudá-la a amamentar os filhos, como desmamá-los e alimentá-los, neste periodo e no que se segue, ponto este importantissimo, pois, a falta de uma alimentação adequada, determina fatalmente as perturbações gastro-intestinaes responsabilizadas pela morte de 50 % dos cãesinhos que veem a este "valle de lagrimas".

Assim aconselho a adquirir o "Manual do Amador de Cães", de Eurico Santos, obra completissima e minuciosa sobre o assumpto onde V. S. achará todas as informações precisas para criar, amamentar, desmamar, alimentar, alojar, adextrar e curar os cães.



A luntra, animal amphi-bio, grande apreciador de peixe e, por sua vez, de pelles tambem muito apreciadas.

O Malho

A PREVISÃO DO TEMPO PELO ARCO-IRIS

E' do Dr. Sampaio Ferraz, destacado funcionario do Ministerio da Agricultura, a seguinte observação:

"O arco-iris é um phenomeno optico mais commum por occasião de tempo muito variavel ou no decurso das trovoadas locais, isto é, quando occorrem, simultaneamente ou em rapida successão, o brilho solar e o chuvisqueiro ou aguaceiro. O arco-iris á noite, produzido pela lua, é phenomeno muito mais raro. O presagio deste meteoro é muito fallivel, mas em certas circumstancias, poderá tornar-se boa indicação para uma previsão a muito curto prazo. Se o observador notar um arco-iris a oeste, portanto pela manhã, haverá probabilidade de chuvas, a não ser que o mau tempo venha de leste, o que é mais raro. Pelo motivo, o arco-iris, á tardinha, dá uma esperança de melhor tempo ou de uma estiada. Argumenta-se que o arco-iris, de manhã indica condições muito favoraveis para a chuva já que tão cedo, com pequena ascensão do ar humido e pequeno resfriamento, verifica-se a precipitação, o da tarde indicaria, ao contrario, a cessação de taes condições, tendo occorrido grande levantamento convectivo e energico resfriamento para justificar a chuva. Mesmo com estas bases physicas, será muita vez falha a indicação do arco-iris, sobretudo o da tarde. O leitor que a experimente".

CORRESPONDENCIA

O. de G. (Macahé — Estado do Rio) — Não se impressione com o facto de terem ficado pretas as comidas preparadas com a banana nanica. Convinos que o aspecto é feio, não desperta o appetite, mas não fará mal nenhum comel-as assim mesmo. Mas como se trata do "ovo de Colombo", experimente o prezado consulente cortar a fruta com uma lamina de páo, em vez de faca de ferro, ou aço. O metal em contacto com o acido que contém a banana, ennegrece-a, mas sem prejuizo nenhum para a saúde, e sem alteração do sabor.

Arthur Furtado (Capital) — A Sociedade Nacional de Agricultura, por um dos seus especialistas, já respondeu a uma consulta sobre invisíveis destruidores das plantas do jardim, mandando applicar a seguinte receita:

— As folhas acham-se atacadas de ferrugem, empregue calda bordaleza ou então:

Sulfato de cobre.....	½ kilo
Cal extinta.....	15 "
Agua	50 litros
Melado	1 kilo

Fazer pulverizações quando os brotos novos attingem a 20 centimetros e repetir a operação 20 dias depois. Novas applicações quando apparecerem os botões florae. Colher os galhos e as folhas atacadas e queimá-las.

No commercio (Hortulania, rua Ou-

vidor 77) encontra-se o pó Coffaro que dá bons resultados, ½ kilo em 50 litros de agua e usar com um irrigador. Em relação as folhas cortadas o autor deve ser um insecto cuja identificação só é possível, com a presença do criminoso

O redactor desta secção dará qualquer informação de interesse aos senhores criadores e agricultores, taes como: onde adquirir instrumentos de lavoura, onde comprar ovos ou gado de raça, etc. Escrever para — "O Malho" (secção "Pelos Campos") — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.



— Meu capitão, é porque houve alguém que tirou minha escova do DENTOL para engraxar o fuzil.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o DENTOL, destrói todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, assim como as inflamações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brilhante alvura.

Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradável e persistente. A sua acção antiseptica contra os microbios dura pelo menos 24 horas.

Uma bolinha de algodão em rama, embebida em DENTOL puro, aplaca instantaneamente a mais violenta dor de dentes.

O DENTOL acha-se á venda em todas as boas pharmacias, assim como em qualquer casa que vende artigos de perfumaria.

Deposito geral: CASA FRÈRE, 19, RUE JACOB, PARIS.

Approvado pelo D. G. S. P. em 27 Maio — 1918 sob o N. 196-197-198.



TONICO IRACEMA

A' VENDA EM TODAS AS LOCALIDADES DO PAIZ

Regenera o bulbo piloso, produzindo augmento dos cabellos e evitando por completo as caspas, sendo indicado efficazmente para a cura das varias molestias do couro cabelludo.

Restitue a cor natural primitiva aos cabellos brancos, tonificando-os, SEM OS INCONVENIENTES DAS PINTURAS.

Vinte e tres annos de sempre crescente accettazione!

Dada a sua superioridade o TONICO IRACEMA foi premiado com medalha de ouro na Exposição do Centenario e anteriormente nas de Turim (universal) e Rio de Janeiro, 1908.

Recusen todas as grosseiras immitações.

Approvado e licenciado pelo D. N. da Saude Publica.

Pedidos: RUA SALVADOR CORRÊA, 40

TELEPHONE SUL, 2377 — RIO



GYRALDOSE

Para os cuidados íntimos das senhoras

Excellent product
sem toxicidade des-
congestionante
anti-leucor-
rheico, sec-
cativo e ci-
catrisante.



17
GRANDES PREMIO

O antiseptico que todas as Senhoras
devem ter em seu toilette

Etablissements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as pharmacies

Depositaros exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & Cia. — Caixa Postal 624.

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERRERA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.



Já falaram as nossas sybillas... e os jornaes as repetiram. Sobre as suas revelações está, portanto, a estas horas inteirado o paiz. Dizem-nos ellas cousas terríveis, tão terríveis mesmo que melhor fóra não as termos ouvido! Como vai ser agora, perguntarão entre estarecidos e afflicto?

Com franqueza, não sabemos o que fazer... E acreditamos que menos ainda o saibam aquelles que levanamente provocaram tão horrendas prophcias! Aliás, para nós que somos crentes, e não encomendamos a quem quer devassas dessa vã ouradia nos domínios de Deus, o castigo é de esperar-se, seja pelo menos menor. Si não nos valesse esta esperança, deante de tanta desgraça em perspectiva, a gente tíria mesmo que morrer logo de medo, ou antes enlouquecer... Falar em mais revolução no Brasil, seja embora, no Norte, meu Deus que horror, que fim de mundo! — Esta pythonisa deve ser realmente uma creatura muito má! — Olhe, que os proprios carabineiros de Offenback, dando-se já por satisfeitos, acabam de declarar definitivamente, extinto o "cyclo revolucionario" entre nós...

~~~~~  
Leiam CINEARTE, a melhor revista  
cinematographica brasileira.  
~~~~~

O novo acondicionamento do "Sabão Russo"

O Sr. Manoel Luiz Garcia é um dos nossos industriaes de artigos de toilette francamente victoriosos. O Laboratorio do Sabão Russo, de sua propriedade, lançou ao mercado de perfumarias, em tempo ainda recente, o Sabonete "Floril" e a Agua de Colonia "Floril". Estes dois productos ganharam fama rapida, estando hoje na franca preferencia do publico.

Entretanto, o exito dos productos do Laboratorio do Sabão Russo explica-se logicamente com o proposito manifesto do Sr. Manoel Luiz Garcia de nelles pôr o mais honesto carinho. Ainda agora, indo mais uma vez ao encontro dos interesses dos consumidores do Sabão Russo, está apresentando este producto, em forma liquida, além dos frascos communs, tambem em frascos grandes, o que beneficia ao consumidor por sensivel diminuição do preço dessa quantidade dupla com uma só despeza de embalagem.

"PERFIS DE QUATRO"

Marcos Turuna, pseudonymo de um grande conhecedor da classe medica, acaba de publicar interessante livro de satiras sobre os nossos esculapios. São satiras delicadas, não offensivas, e que apenas visam por em relevo os predicados e as pequenas falhas de cada um.

O titulo — "Perfis de Quatro" — explica-se com o serem realmente de quatro versos, e nem mais um, os perfis contidos no livro. Isto importa dizer que o autor foi menos feliz num ou outro caso, dada a difficuldade de se escrever todo um volumoso livro de biographia synthetica — apenas uma quadra — com *verve* igual.

Não obstante, Marcos Turuna saiu-se gallardamente no todo, como digno de especial menção é o illustrador do livro, o habil desenhista José Baumgarten, que se nos revela, no genero caricatural, um profissional rico em recursos technicos.



CONSELHOS AOS AMADORES

Temos aqui insistido nos conselhos de prudência aos motoristas, por nos parecer ser isto o que mais importa esteja sempre na lembrança de um chauffeur. Divulgamos já varias regras aconselhadas como imprescindíveis para um volante em outros países. Quasi todos peccam pela prolixidade.

As de hoje, tomadas á revista "El Automóvil y las Industrias en la Argentina", em numero apenas de seis, satisfazem bem na sua concisão.

- 1ª. Ter sempre os olhos abertos e alerta o espirito;
- 2ª. Guie sempre como desejaria que os outros guiassem;
- 3ª. Colloque o seu carro sempre em condições de o movimentar com segurança;
- 4ª. Esteja sempre attento ao perigo;
- 5ª. Aprenda, faça e obedeça os signaes do trafego; e
- 6ª. Acate a lei em sua letra e espirito.

EXPOSIÇÃO E CONGRESSO AUTOMOBILISTICO NO PARANÁ

A melhor expectativa aguarda a abertura da Exposição e Congresso Automobilístico, a realizar-se, em fevereiro proximo, em Curitiba, por iniciativa da Associação de Boas Estradas do Paraná.

O certamen conta, além de grandes elementos particulares, com o apoio do governo do Estado.

Os carros de alto preço — preço alto, relativamente, pois que de facto é baixo, dada a esplendida qualidade do producto — vêm desde muitos annos incorporando requintes e melhoramentos taes, que causa mesmo certo assombro o facto de se annunciarem novos e grandes aperfeiçoamentos, em marcas que o publico, desde muito, está habituado a considerar como o supra-summo da perfeição automobilística.

O motivo disto é muito simples. O progresso não pára. O que hontem era uma conquista, já hoje não passa de uma coisa commum ao alcance de todos. E o que hoje vale como sonho apenas, são-nos a realidade amanhã.

Acompanhar o progresso, porém, não é das coisas mais facéis. E antecipa-o torna-se, ás vezes, tão difficil, que quasi parece impossivel.

Tal succede, por exemplo, com a eliminação de todos os ruidos e barulhos do automovel. Antigamente tomavam-se como males necessarios, inevitaveis de todo. Depois foram pouco a pouco sendo supprimidos os mais salientes e agora, por fim, já se chegou ao ponto em que o funcionamento silencioso de um carro é possibilidade dos nossos dias.

Esta possibilidade, verdadeira e enorme vantagem, encontra-se tanto no novo "Cadillac", como no "La Salle" typo 1929. A caixa de cambio não é nelles fonte segura de ruido. Pelo contrario. Tornou-se silenciosa e, sobre silenciosa, extremamente macia, graças ao novo systema de synchronização automatica das engrenagens, com o qual se eliminou de vez, tambem, a difficuldade de trocar de marchas, facilitando extraordinariamente a maneabilidade do automovel nas ruas e praças de mais congestionado transito.

Outro caracteristico dos novos carros "La Salle" e "Cadillac" está no seu systema de travamento, funcionando conjugados os quatro tambores, com um dispositivo duplicador, o que representa o primeiro melhoramento real, desde que foram adoptados os freios nas quatro rodas.

Accrescente-se a isto o facto de "Cadillac" se apresentar desta vez com 11 carrosserías differentes e "La Salle" poder ser obtido com 11 aspectos bem diversos e que, ainda, todas as peças nickeladas são tambem chromeadas, ficando assim sempre polidas e brilhantes e ter-se-á idéa como estes dois grandes carros possuem apparencia impressionante, bem á altura da sua perfeição mecânica.



Andam lá por fóra, ao que parece, a invejarnos o nosso Juliano Moreira. O Japão lá o reteve por muito tempo. Mal o soltava dos braços cordiaes, a Alemanha o reclamou.

Depois desta, com certeza, outros na Europa a seguirão. E assim nós iremos ficando por aqui sem a assistência incomparavel do sabio e bondoso amigo de nós todos, os que temos juizo e os de que delle carecem... Na verdade, a quadra escolhida para esta ausencia não foi das mais proprias.

Não é novidade para ninguem, que por estes dias de calor terrivel, o Rio mais do que nunca sente a sua falta. O augmento do trabalho dos nervos é de tal ordem, que poucos resistirão aos naturaes desequilibrio que acarreta. E quando isto acontece, tendo quem se responsabilise, pela volta ao "statu quo", ainda nos podemos dar por felizes, hypothese que infelizmente não será a presente...

Não sabemos se lá fóra, elles conhecem o papel de calmante que entre nós exerce o sabio patricio. Parece que

não, porque do contrario iriam assim privar-nos delle sem necessidade alguma...



Ninguem morre mais de appendicite — dizem os nossos jovens doutores com uma serenidade de admirar. Infelizmente não é verdade. De vez em quanto, assistimos á morte de patricios, nossos, victimas desse mal. Ainda ha poucos dias, perdemos um illustre deputado pela Bahia, o Sr. Ubaldino de Assis. Tambem a America do Norte, por exemplo, apesar da sua situação privilegiada em materia de cirurgia e hygiene acontece a mesma cousa.

E' assim que acaba de perder, como já havia acontecido a Rudolph Valentino, o famoso empresario de "box" Tex Rickard, em consequencia, precisamente, dessa cousa banal que é, para a nossa sciencia medica, a appendicite! E Tex Rickard não era, como se sabe, nenhum desvalido da sorte: Sobre ter um organismo robusto, possuia muito dinheiro — o que ainda mais anima os donos da nossa vida, que são incontestavelmente os nossos medicos...



*Melhor
mais rapido
mais barato*

Ha um tractor "Caterpillar" especialmente designado para a puxada de madeiras nas florestas.

E' o typo **COURAÇADO**.

Transpõe ingremes encostas, terrenos lamacentos e irregulares trazendo ao seu possuidor todos os beneficios de um transporte rapido e seguro.

Peça-nos informações sobre este gigante de força que é o Couraçado "Caterpillar."

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO
RUA SÃO PEDRO, 66

RECIFE
AV. RIO BRANCO, 139



SÃO PAULO
RUA FLORENCIO DE ABREU, 152

PORTO ALEGRE
RUA CAPITÃO MONTANHA, 129

ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMACO



THEATROS

UM ACONTECIMENTO

A grande sensação da semana foi o apparecimento de "Pateada", o melhor livro sobre cousas de theatro que já se publicou entre nós, pela simples razão de que é constituído pelas chronicas estampadas em *O Malho* desde 1922, e que passam pelas mais justas, mais sinceras, mais verdadeiras vindas á lume no Brasil, desde que aqui sportou Pedro Alvares Cabral.

"Pateada", em 309 paginas, enfeixa 182 chronicas e a extensa lista dos lanfranhudos nellas citados, accusa nada menos de 637 nomes. Entre os mais xurzidos estão Aarão Reis Filho, Affonso de Carvalho, Alda Garrido, Alfredo Silva, Antonia Denegri, Aracy Côrtes, Belmira de Almeida, Carlos Bittencourt, Celia Zenatti, Claudio de Souza, Duque, Eduardo Victorino, Francisco Marzullo, Gaudão Tojeiro, Gilberto de Andrade, Gomes Cardim, Henriqueta Brieba, Hypolito Colomb, Italia Fausta, Jayme Costa, José do Patrocínio Filho, José Segreto, Lafayette Silva, Leopoldo Fróes, Lina Democl, Luiz Peixoto, Manoela Matheus, Manoel Bernardino, Manoel Pinto, Margarida Max, Maria Lina, Marieta Field, Mario Nunes, Marques Porto, Nair Alves, Octavio Quintiliano, Oduvaldo Vianna, Ottilia Amorim, Paulo Magalhães (200 citações!), Pepita de Abreu, Procopio Ferreira, Raphael Pinheiro, Raul Pederneiras, Renato Vianna, Rubem Gil, Santa Rosa, Viggiani, Viriato Correia e Wanda Rooms, que devem estar radiantes! Na verdade, que grande honra para a familia desses cavalheiros e dessas cavalheiras!

"Pateada" tem tido uma extraordinaria procura como excellente manual que é, de maledicencia. Todos os linguas

compridas — e em theatro cada qual o é mais — fazem questão de ter um exemplar á mesa de cabeceira, para dormirem deliciados com o que hajam lido a respeito dos outros... canastrões. Não admira, portanto, que a edição esteja prestes a se esgotar, tal e qual os bilhetes de festas artisticas, no dizer dos recamistas pagos pelos beneficiados.

Em todo caso ha, ainda, um pequeno numero de exemplares na Livraria Pimenta de Mello, á rua Sacbet... Ahí fica o aviso. Demais, sabemos que o autor levará, na devida conta, o gesto heroico da aquisição de "Pateada" nas chronicas futuras. Valerá por um "habeas-corpus", temporario, já se vê, de que o artista gosará desde que lhe mande um cartãozinho felicitando-o pelo apparecimento do livro "que li e gostei muito".

E quem não gostar que espere pela segunda série... prestes a sahir á luz!

INTERINO

UM BENEMERITO

Um gatuno fez uma verdadeira limpeza no quarto do escriptor Marques Porto, levando-lhe roupas, objectos de uso, tudo o que ponde carregar.

— O que mais me dóe, — dizia em uma roda, no Recreio, o popular revistographo — foi ter levado uma caneta de ouro que usava para escrever as minhas peças...

— Ahí está um gatuno benemerito... resmungou, ao lado, o Arnaldo Pereira.

MARI NONI

INGESTA

SILVA ARAUJO




CREANÇAS ALIMENTADAS COM

INGESTA

FARINHA LACTEA PHOSPHATADA

VITAMINADA



As massas de semolina **AYMORE** são especialmente indicadas para crianças, dada a sua pureza e valor nutritivo.

Peca:

MASSAS ALIMENTÍCIAS
AYMORE

SEC. PROP.
MONTRO INGLIZ
J.R.



AS 38 FAZENDAS DO PIAUHY

A discussão de uma emenda, passando ao governo do Estado o domínio de 38 fazendas que a União possui no Piauí, animou os debates da última sessão da Câmara. Toda gente viu logo que se tratava de um arranjo. Mas a maior parte suppunha que se tratava de uma gorda negociata. No fim de tudo, é preciso que se saiba: não era mais do que um osso muito magro. As fazendas nacionais, no Piauí, foram riquíssimas, em criações e culturas. Mas caíram nas mãos de um administrador pouco zeloso. E dentro de uns oito a dez annos, não se sabe por que estranho milagre, esse administrador, que entrara pauperrimo, estava riquíssimo, e as fazendas, que eram riquíssimas, estavam paupérrimas.

A prestação de contas, no Brasil, sempre foi um mytho que não apavora ninguém. O gado que desapareceu passou como se tivesse morrido. Os campos secaram e... prompto!

Actualmente, ellas se acham inteiramente abandonadas, saqueadas nas criações pelos vizinhos, e não representam mais do que leguas e leguas de terras incultas e de carnaubas a explorar.

Foi em torno desse outrora opulento patrimonio que se fez, na ultima sessão nocturna da Câmara, um barulho enorme, em que quasi iam indo ás vias de facto os Srs. Luzardo, Souza Filho e Joaquim Pires.

Afinal, a sessão encerrou-se e a emenda não foi votada. Agora, ficará para o anno.

E' bom que se defina este caso: o governo piauiense disputa as fazendas á União para entregal-as á familia dos Pires, ora tão feliz.

A União, por seu lado, nunca se interessou por esta parte da sua fortuna e deixa-a ao alcance de quem possa. De um modo ou de outro, o governo federal nada tem a ganhar. E tanto perde, abandonando-a, como agora, á mercê da piratagem, ou entregando-a ao governo do Piauí. E' uma faca de dois gumes...

ESTA CHEGANDO.....
o Panno miraculoso
A ALEGRIA DAS DONAS DE CASA

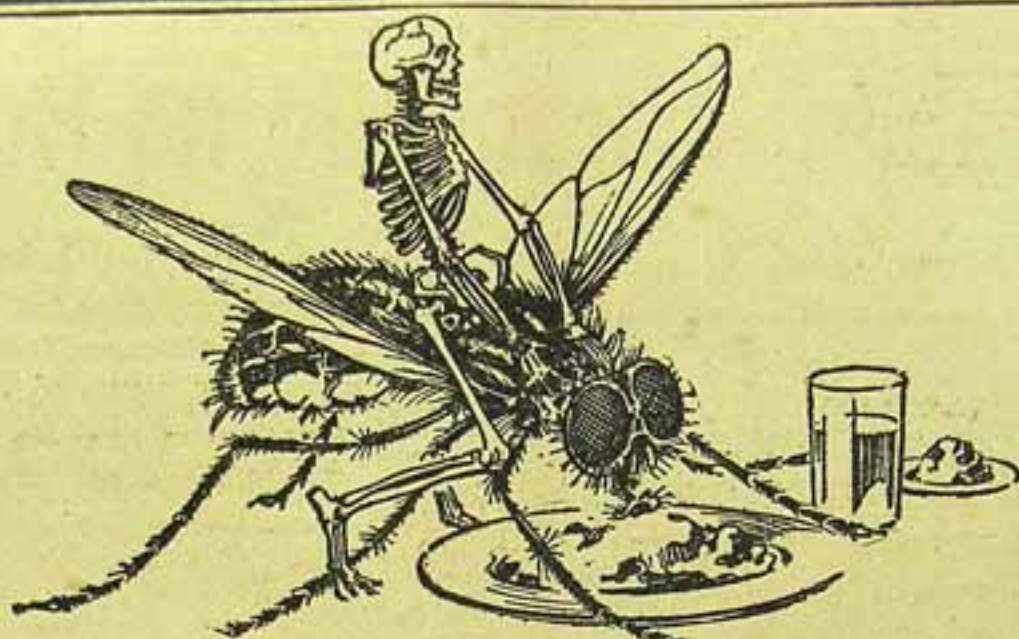


As rendas crescem! Esta é, pelo menos, a informação que nos acabam de dar os que têm á mão as chaves do Thesouro... Em consequencia, verificou-se segundo elles, um augmento de 19 mil contos sobre a arrecadação do anno anterior.

Serão cousa deconstravel as taes cifras ou soffrem ainda agora a contradicção dos contadores nacionaes?

Vivemos — dizem os incredulos — num regimen de saldos inexistentes, e por consequente, de contas mais ou menos fantasticas. Conta errado para chegar até ali a proposta orçamentaria. Para ir até lá, conta errado tambem o Congresso!

Sendo assim, não seria de estranhar que os arrecadadores, influenciados pelo alto, façam, por sua vez, continhas de chegar... E o povo a quem de facto não aproveita o caso, dá de hombros e vae, sem acreditar, nem pôr em duvida, accetando tudo o que lhe apresentam em materia de impostos!



As moscas trazem doenças

QUANDO uma mosca entra no lar abre a porta á legião que propaga a doença. Para bem da sua saúde e da povoação é preciso matar esses inimigos mortaes do homem. Matal-os pelo processo mais facil, mais rapido e mais seguro—pulverizando Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodoas.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000



FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se
sómente em latas fechadas



"A lata amarella
com a faixa preta"

809P

O capital estrangeiro no Brasil

HA, mais ou menos, sessenta dias que a imprensa desta capital, detida e acaloradamente, vem-se occupando do caso da Companhia Telephonica, de cujas acções os capitalistas estrangeiros da Light & Power são os proprietarios, com certeza arrependidos... Alguns jornaes achavam que o Supremo Tribunal não devia conhecer do recurso extraordinario da decisão da justiça local, julgando nullo o contracto assignado com a Prefeitura, interposto pela referida empresa, enquanto outros opinavam em sentido contrario. Nós, porém, nunca tivemos o desejo de emittir a nossa opinião, precisamente porque o assumpto estava pendente do Supremo Tribunal Federal. O Supremo Tribunal Federal é formado, conforme, aliás exige a propria Constituição, de "homens de profundo saber". Felizmente, para tranquillidade da Nação e a gloria sempre crescente da nossa Justiça, cada ministro seu é um jurista, um caracter e uma intelligencia. Ora, se não tínhamos uma informação preciosa ou uma simples denuncia que pudesse concorrer para o esclarecimento do pleito, não nos julgavamos nem com autoridade nem com o direito de ditar normas, de traçar caminhos, de ensinar cousas a magistrados illustres, que sabem cumprir o seu dever independentemente de quaesquer conselhos, mesmo quando venham duma fonte respeitavel, insuspeita e acatada.

Nos paizes de civilização apurada, como na Inglaterra, por exemplo, ninguém ousa discutir publicamente uma questão que esteja dependendo do pronunciamento da Justiça, e se o faz é, sem appello, condemnado ou á prisão, ou ao pagamento de uma pesada multa. E' que lá se respeita, de facto, venera-se a Justiça. Lá a Justiça é soberana. E'

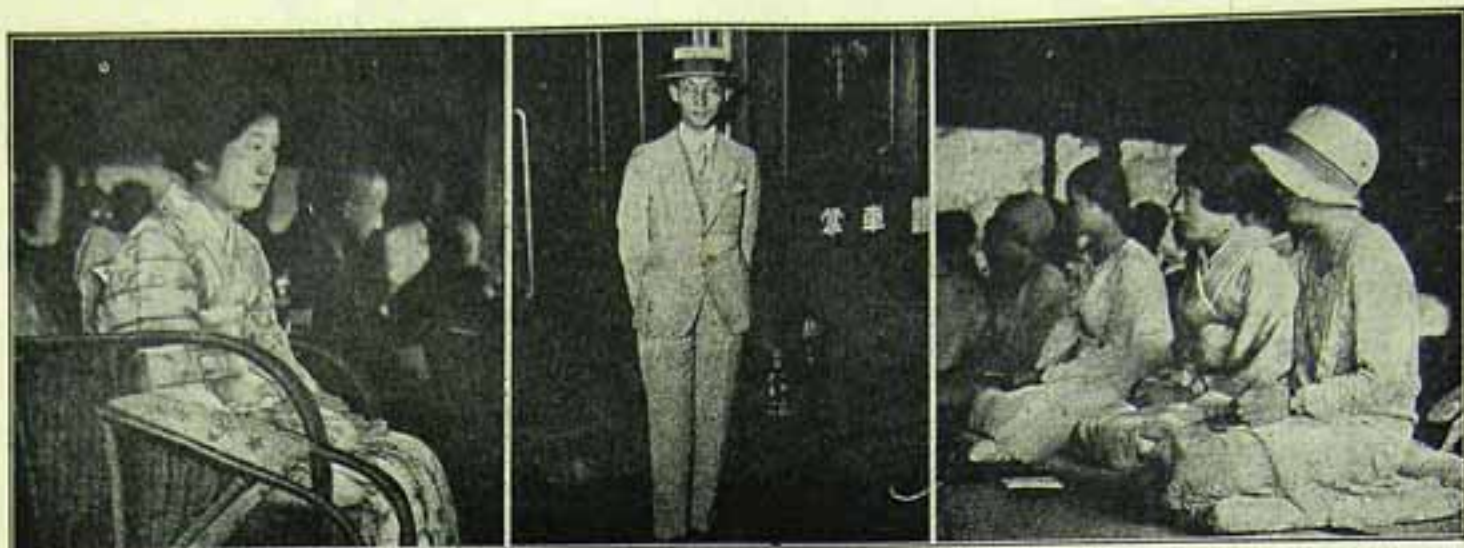
intangivel. Aqui, não. Aqui chega-se a este absurdo: a imprensa intervem abertamente no julgamento das questões affectas á Justiça e, em alguns casos, injuria os magistrados que, eventualmente discordem do ponto de vista dos jornaes, quando não insulta todo o Supremo Tribunal, como tem acontecido em momentos em que as paixões obscurecem os espiritos mais lucidos do nosso jornalismo.

Mas isso ha de mudar. A Inglaterra não conseguia a perfeição, a que alludiamos ha pouco, senão depois de varios seculos de progresso. A nossa educação vae-se elevando aos poucos. Dentro de um ou dois seculos, estamos certos, não haverá mais desses espectaculos no Brasil...

Mas agora que o Supremo Tribunal Federal já se pronunciou sobre o recurso extraordinario interposto pela Telephonica, julgamo-nos a vontade para consignar aqui os nossos applausos a sua decisão. E' uma decisão justa, orientada pela nobre preocupação de garantir o direito alheio e de firmar cada vez mais, o prestigio da nossa Justiça. Aos estrangeiros, ella dá a certeza de que "ha juizes no Brasil". Os seus capitaes, que para nós são indispensaveis, empregados no desenvolvimento da nossa expansão economica, não ficarão, portanto, á mercê de um acto arbitrario e precipitado das nossas autoridades.

Por isso, o triumpho alcançado, outro dia, com a resolução do Supremo Tribunal sobre o caso da Telephonica, não foi sómente a victoria de uma companhia: — foi, tambem, uma victoria do Brasil Moço, do Brasil Forte, do Brasil Grande que precisa do capital estrangeiro como o homem precisa do ar.

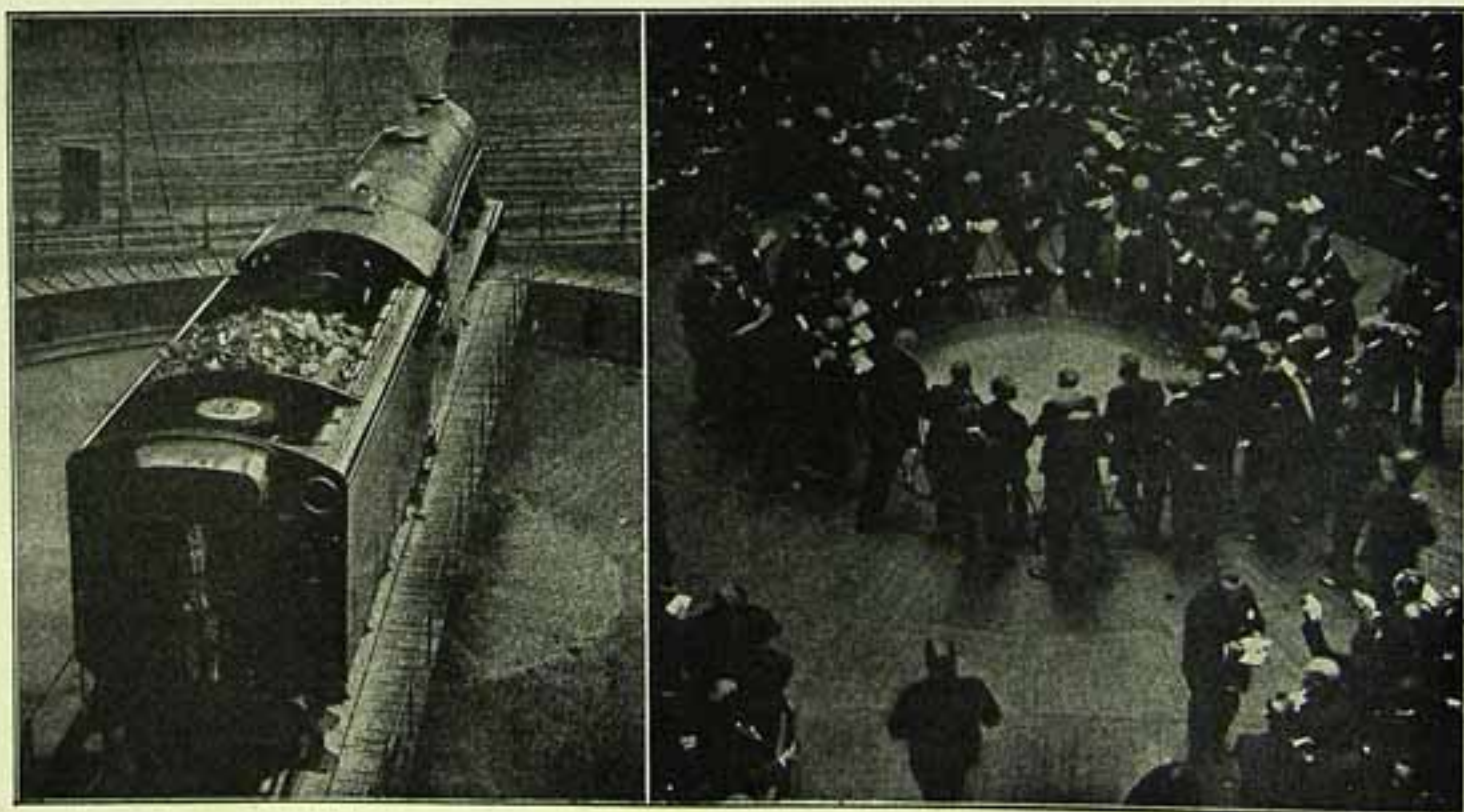
ASSUMPTOS INTERNACIONAES



NA CHINA — Senhorinha Setsu Matsudgira, que se casou com o príncipe Chichibu. — O príncipe. — A noiva vestida á européa.



Na Bolsa de Paris é o príncipe Kuni subindo o Monte Kongo, no Japão



Uma locomotiva inglesa que permite os machinistas se revezarem durante o serviço. — Os corretores, em Paris, nos trabalhos de compra e venda de títulos.

OS VOTOS DO CORAÇÃO



- Muita gente, não é, Antonio?
— Sim, sinhô.
— E o que diziam?
— Elles tudo dizia que: — “Ser governado tambem é abrir estradas”.

V A R I O S A S S U M P T O S



As duas primeiras gravuras mostram a distribuição de brinquedos ás creanças pobres pelas principais organisadoras do Natal da Creança, no Lyrico. A' direita: No Centro do Commercio de Café.



No Centro do Commercio de Café, durante as homenagens aos antigos directores. A gravura mostra o momento em que falava o illustre advogado Dr. Joaquim Nunes Tassara.



Posse da nova Directoria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes



Durante o almoço aos officiaes da "General Baquedano" pelo Sr. ministro da Marinha e um grupo de jovens officiaes brasileiros em companhia de alguns collegas chilenos.



Culpado ou não culpado?

Contrahido
ou herdado, o mal é o
mesmo e as mesmas as suas
terríveis consequências.
Culpado ou não culpado-contra-
hida ou herdada - a syphilis deve
ser combatida sem treguas.
Comece um tratamento systema-
tico contra a syphilis, depurando
convenientemente o seu sangue.
Sirva-se da experiencia dos ou-
tros que usaram

TAYUYA'

DE SÃO JOÃO DA BARRA

SYPHILIS - RHEUMATISMO - ARTHRITISMO - FERIDAS
ULCERAS - IMPUREZA DO SANGUE - ESCROPHULOSE

MAO SANGUE MA SAUDE

PARA AFORMOSEAR E FAZER CRESCER O CABELLO

Os sabões e os shampoos artificiaes, causam a ruina em muitas cabeças de preciosas cabelleiras. Poucas pessoas sabem que uma colherzinha das de café, cheia de stallax diluido em uma chicara de agua quente, exerce uma natural affinidade sobre o cabelo e constitue a lavagem da cabeça mais deliciosa que se possa imaginar. Deixa o cabelo e constitue a lavagem da cabeça mais deliciosa que se possa imaginar. Deixa o cabelo brilhante, suave e ondulado, limpa completamente a pelle do craneo e estimula, sobremaneira, o crescimento do cabelo. Vende-se nas pharmacias, sómente em pacótes sellados, a um preço que não é elevado, porque cada pacote contém quantidade sufficiente para fazer de vinte e cinco a trinta shampoos, o que, finalmente, resulta economico.

PORQUE AS ACTRIZES NUNCA ENVELHECEM

(Do "THEATRICAL WORLD")

De tudo que se refere á profissão theatral, nada é mais mysterioso para o publico que a perpetua mocidade das suas mulheres.

Quantas vezes escutamos dizer: "oh! si a vi, fazem quarenta annos no papel de Julieta e me parece que não tem um anno mais de idade!" Naturalmente, deve-se ter em conta a maneira de caracterizar-se, mas, quando nós as vemos fóra do palco, então se tem outra explicação.

Como é estranho que quasi a totalidade das mulheres não conhecem o segredo de conservar o rosto sempre joven. Que cousa tão facil, é comprar numa pharmacia um pouco de cera pura mercolized (pure mercolized wax) applica-a á cutis como se faz com o cold cream e lavar-se pela manhã. Esse tratamento absorve progressiva e imperceptivelmente a epiderme velha e deixa a cutis nova e fresca, livre de pequenas rugas, pallidez e excessivo rubor. O uso da pure mercolized wax é razão pela qual as actrizes não têm o rosto desfigurado com manchas, sardas, etc., etc.

Porque as nossas irmãs do outro lado dos mares não aprendem essa lição e não aproveitam.



Santos Lima, applaudido tenor, presentemente nesta Capiaal, onde pretende dar algumas audições, cantando canções do norte.



Haydée Pinto Coelho Reis, esposa do Sr. José Ferreira Alves dos Reis — Porto de Santo Antonio — Minas.



Moça chic usa MAGIC

Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovaccos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor.

Unico garantido inoffensivo á saúde pelos eminentes DTP Coulo, Aloysio, Austregesilo, Werneck, Terra.

MAGIC

VENDE-SE NAS BONS PHARMACIAS
Pedidos e Envidiosos: CAIXA 433 - RIO

A' venda em todas as pharmacias — Pedidos a ARAUJO FREITAS & CIA. — Rua dos Ourives, 88 — Rio.

Jóias Finas, Brilhantes, Metaes, Bronzes e objectos de arte.
Officinas para concertos de Jóias e Relógios.

Dias, Leonidas & C.
JOALHEIROS

RUA REPUBLICA DO PERU, 123
(Antiga Assembléa)—Proximo ao Largo da Carioca
Phone, C. 296 — Rio de Janeiro



ACADEMIA DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1902 — DIRIGIDA POR PROFESSORES DA UNIVERSIDADE

UNICA instituição, no Rio de Janeiro de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official (decreto 1.339 de 9-1-1905) funciona em proprio nacional.

CURSOS — PREPARATORIO (1 ANNO) — GERAL (4) — SUPERIOR (3)

Execução integral do Decreto n. 17.329, de 28-5-1926 que regulamenta o funcionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

AULAS: Diurnas, 2 turnos (8-12, e 12-17) e noturnas (19-22), para ambos os sexos. MATRICULAS — Em 1928 — 623 (170 moças).

Instrução theotico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excellente corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programmas rigorosamente executados — Instrução Militar — Curso de tachygraphia a machina.

Exames de admissão — 15 a 28 de Janeiro — Matriculas 15 a 28 de Fevereiro. — PEÇAM PROSPECTOS — — PRAÇA 15 — T. N. 7842.

PARA TINGIR EM CASA COM SEGURANÇA



**UNICO
EM SABONETE
QUE
LAVA E TINGE
AO MESMO TEMPO**

O 54º ANIVERSARIO D' "O ESTADO DE S. PAULO"

Apezar das suas sensíveis lacunas e das vicissitudes por que tem passado, a imprensa brasileira pôde se orgulhar de ver florescer, dentro de sua grande orbita, quatro jornaes que souberam se constituir pela nobreza de attitude e de bom senso, verdadeiros padrões de sua força e da sua mentalidade.

Verdadeiras atalaias da nação, cada qual exercendo decisivo prestigio dentro de um raio territorial mais ou menos conhecido, estes órgãos da opinião publica tem sido, por assim dizer, os estabilizadores systematicos da nossa vida irrequieta e da instabilidade social em

que fermentam as paixões da nossa politica.

Os quatro jornaes a que nos referimos são, pelo criterio da antiguidade: o *Diario de Pernambuco*, o *Jornal do Commercio*, o *Estado de S. Paulo* e o *Correio do Povo*.

Ha muitos, certamente, não agrada o feitiço desses órgãos cuja sisudez não se equilibra com o caracter brasileiro tão vibrante e apaixonado.

Como porem, agradar a todos, é

**Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"**

tarefa que escapa mesmo ás divindades, é honesto reconhecer que estes legitimos propulsores do nosso progresso, representam em nosso meio, verdadeiras instituições cuja existencia só nos honra e enobrece.

Deante disto, nada mais justo do que as felicitações que pelo dia 4 de Janeiro, 54º de sua fundação, recebeu de todos os recantos do paiz, "O Estado de S. Paulo" o glorioso matutino cuja prosperidade se emparelha com a do estado leader da Federação, tão alto prestigio e influencia desfructa no Brasil inteiro.

A tão merecidas homenagens, "O MALHO" pede licença para juntar tambem as suas.



Chegou a nova remessa das afamadas lampadas incandescentes de 200 e 400 vellas, consumindo 1 litro de gazolina em 16 horas.

GOMES NEVES & C.

Rua 7 de Setembro, 161



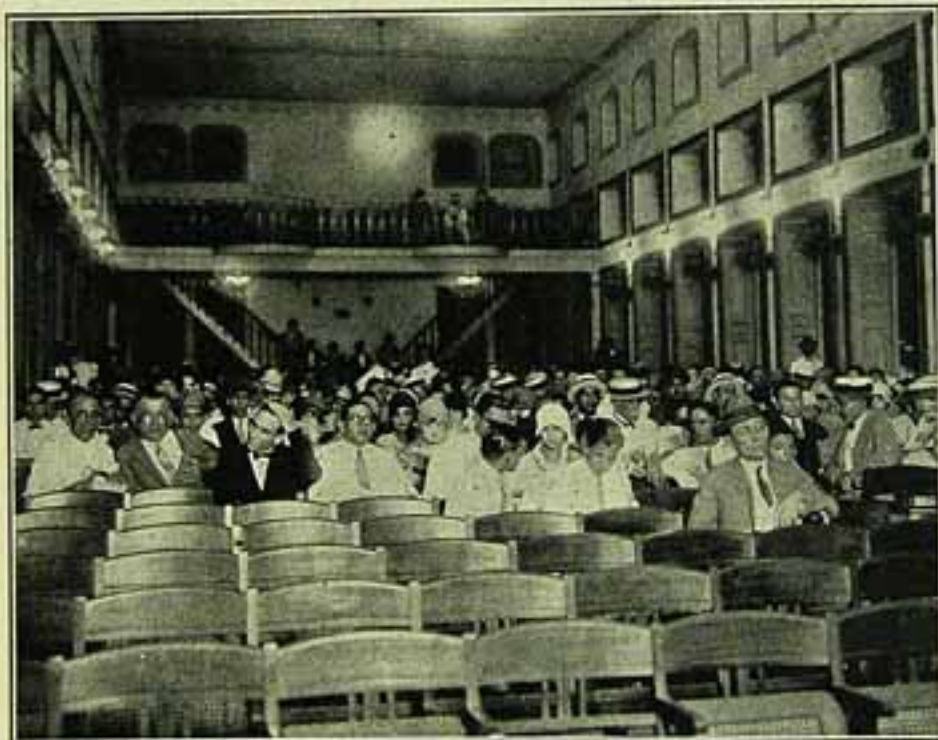
Noticias de Portugal falam-nos do frio intenso que vae por lá. Ha mesmo, nos despachos, este detalhe: desde 1870 que o inverno não se mostrava ali tão rigoroso, ocasionando tantos danos! E de ante de taes informes a nossa imaginação entra logo a trabalhar e a compôr os quadros mais tristes... Lagrimas até nos visitam os olhos magoados na contemplação do velho Pae distante e desolado! Mas tranquillisem-se os fieis corações brasileiros: o thermometro de lá, apezar de tudo, ainda se mantém, alguns grãos acima de alguns dos nossos aqui, em suas quedas conhecidas... 7 abaixo de zero, para Paraná, Santa Catharina, Rio Grande, Minas, é canja!

Se Portugal quer bater-nos nesse terreno, que dobre pelo menos a parada...

"CINEARTE" NO CEARÁ



Fachada do Cine-Moderno, de Fortaleza, no dia em que ali se fez distribuição gratuita de mil exemplares da revista cinematographica "Cinearte", a "leader" das publicações do seu genero no Brasil.



A sala de projecções do Cine-Moderno, vendo-se os espectadores com os exemplares da revista cinematographica "Cinearte", na sessão dedicada ao elegante e festejado semanario carioca.



Um physiologista russo acaba de dar vida a um canino, substituindo-lhe o musculo conforme que é o seu coração, por um outro mecanico!

E accrescentam os informes que o cão beneficiado por esta troca, além de recusar uma bola de algodão em-

bebido em quinino e de engulir uma fatia de queijo, abriu a bocca, mostrando os dentes como se estivesse latindo, embora não se ouvisse nenhum som.

Os cientistas slavos estão, pelo que se vê, destinados a resolver o problema da vida, eliminando delle a in-



O travesso e intelligente Carlinhos, filho do Sr. José Raymundo dos Santos, do alto commercio do Rio.

cognita terrivel da morte! — Destro-
nar o velho Fausto allemão — eis o
sonho da raça que hoje mais do que
nunca porfia nesse afan, com os seus
Voronoffs. Resta saber si a sorte os
ajudará nesta empreza.

Rezemos todos nós para que ajude.



A Sra. Walser, o immediato do "Bagé" e o Sr. Bornemann, na ultima viagem daquella unidade, da Europa para o Brasil.

USEM SABONETE FLORIL

O mais puro e perfumado



SABÃO RUSSO

MEDICINAL

Poderoso dentífrico e higienizador da bocca. Contra Rheumatismos, Queimaduras, Contusões, Torceduras, Frieiras, Rugosidades, Comichões, Espinhas, Pannos, Caspa, Sardas e Assaduras do sol.



AGUA DE COLONIA FLORIL —

A MELHOR ENTRE AS MELHORES
A VENDA EM TODA A PARTE

LABORATORIO DO SABÃO RUSSO RIO

ACIDO
URICO

GOTTA

LYTOPHAN

= COMPRIMIDOS =

RHEUMATISMO

ARTHRITISMO

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275, de 27-1918

Um magnifico passatempo? Leiam a LEITURA PARA TODOS

O BAZAR AMBULANTE DA CIDADE

(FIM)

— Quanto custa?
— Baratinho, a senhora dá-me cinco mil réis e leva o collar...

E entendendo a mão, com a "joia" nella abraçada:

— E' seu!...
— Por esse preço, não. E' muito caro!...

— De graça! Bem vá lá quatro mil e quinhentos...

A velhinha abriu a bolsa e entregou-lhe a quantia pedida. Parece — era o unico dinheiro que levava... E mal a velhinha se afastou delle nos approximamos:

Elle, já sabendo quem eramos:

— Mal, cada vez peor...

— Agora mesmo fez um bom negocio...

— Que esperança!...

E, com a maior naturalidade que pôde haver no mundo:

— Só ganhei 3\$000...

— Então?

— Se ella não fosse esperta eu ganharia os 500 réis que ella ganhou...

Um outro concorrente do mulato gordo, bem em frente delle, gritava, a plenos pulmões:

— Collares de fantasia a 3\$ e 3\$500. Fazem o mesmo effeito que os verdadeiros e são de graça...

— Como vai o negocio? pergunta-mos-lhe.

Elle, a sorrir, respondeu, promptamente:

— Sempre na mesma. Nem para frente, nem para traz...

E coçando a cabeça:

— Só mesmo na falta de outra coisa...

— Mas não é rendoso?

— Qual o que, moço, quando vende quatro collares, é muito!...

E um terceiro que se approximou:

— No entanto — veja lá como as coisas são — esses mesmos collares que vendemos a preço tão infimo, nas lojas são vendidos a 15\$ e 20\$000!...

Sacudindo a cabeça:

— E muitas dessas mesmas pessoas que não compram nas mãos da gente, compram nas lojas...

— Por que?

— Ora, o sr. sabe, loja é loja, tem vitrines, gente chic, e etiquetas de Paris e nós...

O outro concluiu:

— ...Somos uns pobres diabos que pagamos impostos, mas não temos sorte!...

— Impostos?

— Sim, senhor... olhe aqui...

E mostrou-nos a chapa-licença da Prefeitura...

— Vocês deviam separar-se, indo cada qual para um ponto. Por que ficam juntos, aqui? indagamos.

O mulato tomou a palavra:

— Este é o melhor ponto... todos nós juntos, aqui, ganhamos mais que um em cada outro lugar...

— Por que preferem vender este artigo, a outro qualquer?

— E' o que dá mais...

— Uma futilidade, juntamos.

E o mulato gordo com a philosophia:

— Ah! é que está o nosso segredo... o sr. não sabe que a humanidade é futil?

O Largo da Carioca vivia a sua hora mais intensa quando, na tarde quente, nos acercamos do homem que apregoa-va, ao mesmo tempo, canivetes e gravatas, tezouras e meias, pentes, abotoaduras e lenços de seda...

— Onde estão os seus artigos? perguntamos-lhe, vendo-lhe nas mãos apenas dois canivetes e sob o braço esquerdo uma pequena caixa quadrada.

— Nos meus bolsos...

— E nelles cabe tudo?

— Que remedio tenho eu, moço!...

— Por que não especialisa o seu negocio?

— Porque não é habil...

E explicou:

— Assim attendo a todos os paladares...

— Vende muito?

— Muito, graças a Deus...

— Considera-se, então, feliz?

E elle, enchendo os olhos de uma sincera alegria:

— Se felicidade é ter saude e dar de comer á mulher e aos filhos — eu, então, sou felicissimo!...

Metido numa extravagante mortalha, com o proprio pregão gritando nas gordas letras vermelhas escriptas no peito, nas costas e até no chapéo — o homem que vende pomadas para callos é silencioso e discreto, ao contrario dos outros ambulantes. Figura inconfundivel das ruas, elle faz o seu negocio sem pronunciar palavra. E quem quer que delle se approxime recebe de suas mãos muito brancas, um cartão. E no cartão está tudo que, em poucas palavras, elle podia dizer.

Se o transeunte soffre dos callos e quer adquirir uma caixinha, amavel, elle lha dá. No caso contrario, sempre amavel, sorri e parte.

— Ganha muito?

— Mais experiencia que dinheiro...

— Qual o seu sonho?

Elle, rindo:

— Que toda a humanidade tenha callos!...

— Botões doirados! A 300 réis — os melhores do mercado!

O homenzinho enchia aquelle trecho da Praça Tiradentes com os seus gritos. Tres transeuntes se detiveram em redor delle. Um queria comprar; os outros dois desejavam só espiar...

Aquella seguiu primeiro e os outros, logo depois, partiram.

— E o vendedor "estrilando":

— E' isso mesmo! Pergunta quante custa, desvia a attenção da gente e... nem se ganha para pagar o tempo que se perde!...

— O que vale é que nem todos são assim... juntamos para provocar conversa.

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

Mas, visivelmente indignado, elle replicou:

— E' o que o sr. pensa! Luta-se, luta-se e não se arranja nem para o bonde!...

— Esses botões são bonitos...

— Lindos, lindos é que elles são, mas para vender um... preciso ser amolado por dez!...

— O que vale é a saude!... tornamos.

— E'... mas ella tambem acaba! O sr. comprehende: todo o dia debaixo do sol e da chuva, andando, andando, a gente tem de arrear... não acha?

E batendo no peito:

— Ha quatro annos estou assim, sem mudar de vida...

— Por que não faz um esforço?

Elle, abanando a cabeça, num desanimo:

— Já é tarde... agora já estou habituado e o habito é uma segunda natureza...

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

Essa pagina da cidade, que, em ligeiros passos pelo seu centro commercial, folheamos, é bem expressiva. Não ha duvida que cada lutador vencido desses que surpreendemos, na sua coragem uns, no seu desanimo outros e na sua desgraça todos, nada mais fazem que cumprir o triste destino que Deus lhes deu.

Mais venturoso do que os outros vendedores ambulantes e todos nós que tambem lutamos para amenizar a Vida, é aquelle velhinho que na arvore de moinhos de papel que transporta aos hombros leva a alegria das creanças, que se consideram felizes quando compram um. Por isso, sem o saber, vende aquillo que todos nós sonhamos possuir, mas não alcançamos, por ser realmente varia e caprichosa a felicidade.

BARRROS VIDAL

CAIXA DO MALHO



CARLOS CAVALCANTI e CARLOS PIRES (Passa Quatro) — O soneto "Agonia do poeta" está fraco, falando em "mal suspeito" que nesta época de recrudescimento da febre amarela e ameaça de aparecimento da "grippe hespanhola" bem pôde ser tomado como mau agouro. O soneto "Homenagem" será publicado.

JOAKIM CRUZ (Gavea) — Grato pela justiça que me faz na sua carta reconhecendo que eu tinha razão. Quanto aos trabalhos que mandou agora será publicado o "Penitente". O soneto "Mystico", em decassyllabos, sem falar nos quartetos e no primeiro terceto sem ligação alguma de sentido entre si termina assim:

"Minha alma desmaiava á luz divina,
— 10
A' grande luz que arrebatava, que fascina,
— 11
Ante a belleza da suprema côr!" — 10

Concree e volte, querendo.

DE SANTA HELENA (Rio) — Seu trabalho foi bem aceito.

LIDELBANIO CONTREIRAS (Rio) — Seu soneto: "Ironia de Amor" está impagavel, seu Contreiras. Parece que o senhor foi contrariado em seus amores pela sua "pequena" e vingou-se chamando todas as outras de vitoras e mettendo tambem na dansa a censura, que não sei si será a censura theatral que acabou com a companhia Margarida Max.

Para que o publico avalie a força poetica do Sr. Lidelbanio, aqui vae seu soneto que parece ter a força de 200 cavallos... vapor:

"Vejo-te todos os dias, sempre mais
[risoinha
Com um doce riso, que faz-me calou-
[quecer
Cego de toucura, chega ficar tristonho
Neste amor que pôde fazer-me padecer.

Ainda não dediquei, o amor para
[contigo
Por não saber, qz pôde surgir no
[porvir
Pois em amor sempre a cootece assim
[comunigo
Jámais penso no futuro, que á de vir

Porquanto já estou falia desta zombaria
Que obriga ao homem ser um des-
[graçado
Estas vitoras que ostenta a ironia.

Porém como este teu dia, será bem
[colado
Para lastimar as tuas horas de amar-
[gura
Implorando a pena, e odiando a
[censura."

Deante disso o poeta perdeu toda a cotação e só resta pedirmos á pequena que ria sempre quando o vir até que fique maluco de todo e deixe de fazer sonetos como este.

ALARICO PORTIERI (Bica de Pedra) — Nada tem que agradecer. Dos tres trabalhos enviados serão publicados dois com ligeiras correções, como pede. "Tua carta" está um tanto piégas; é melhor não publicá-lo.

SALVIO LESSA (São Paulo) — Seu soneto: "Supplica", em decassyllabos fecha com esta chave:

"Não desfaça uma illusão que eu amo
[tanto!"

que não é decassyllabo, não acha?

ELSA ROSALINO (Bahia) — Já accusei o recebimento dos dois trabalhos a que se refere, aliás, muito bons. Recebi agora tres. No soneto *Novas* repare o terceiro verso do segundo quarteto.

Aquelle "adivinho" ali não quebra a metrica? Com certeza não reparou bem, não é assim? Sabe que ha um mez passei na sua linda cidade de São Salvador e disse commigo: — Quem sabe si a estas horas a inspirada poetisa Elsa não estará compondo alguns dos seus bellos versos!...

NESTOR DE SOUZA (Bahia) — Muito interessante sua carta em versos pedindo desculpas de me haver trocado o nome. Transcrevo aqui o final, concedendo-lhe o perdão que pede pelo engano involuntario:

"Crêde: não foi por minima intenção
que se deu isso não,
Foi por descuido,
ou influencia
de pernicioso fluido;
de espirito malhão...
Adem! Paciencia
para este vosso pequenino servo,
que sempre bem vos quer
e desculpa vos pede muitas vezes
por tanta inconsequencia.
Sem mais, como de sempre me reservo
às vossas ordens p'ra o que for mister,
qualquer que seja a cousa.

Do vosso servidor, dos mais cortezes,
Nestor de Souza."

FABIANO SOBRINHO — Recebi dos os trabalhos e retrato que serão publicados.

JAYME DE SANT'AGO (Recife) — Não tenho idéa de haver recebido seu retrato. Si o recebesse publicá-lo ia desde que a prova enviada desse re-

produção em photozincographia. Dos trabalhos que mandou foram aceitos "O homem sem patria e o que não teve nome", além de "Predestinado" e "Vencido". O soneto "Lingua portugueza" tem o segundo verso do primeiro terceto defeituoso, sem falar do enjambement do primeiro para o segundo quarteto de muito mau gosto.

AVELINO ARGENTO (Sorocaba) — Nada tem que agradecer. Quanto aos seis trabalhos enviados, serão publicados os tres sonetos: "Queres saber?", "Natal" e "Amor de mãe" estão longos, sendo que o segundo já seria publicado fóra de época.

LUIZ N. DA GAMA FILHO (Rio) — A collaboração em que se refere á cidade de Campos está um tanto prolixa; poderia ser mais resumida. As photographias, ou melhor: os postaes mandados não darão reprodução por serem impressos em cores: azul, violeta, etc. Aproveitar-se-ão apenas uns dois ou tres. O soneto será publicado.

OSCAR F. FAIM (Rio) — Já me referi aos versos de que fala. A 2ª edição chegou, portanto, fóra de tempo.

ANTONIO C. DE ARAUJO (São João da Chapada) — A respeito do seu soneto já lhe disse qualquer cousa. Os "Solfejos" serão publicados. Faça cousas assim. Deixe essa idéa triste de sonetos ainda mais tristes.

COSSACO DO DON (Petrópolis) — Recebi sua longa carta e examinei seus versos. Falta a alguns decassyllabos a accentuação tónica, como por exemplo, nestes:

"Ah! quem me dêra poder da espes-
[sura"
"E o homem? Na lucta foi derrotado?"
"Que importa? Do peito a cada feri-
[da."
"Crescendo e roncando além se adelga-
[ça"

Outros têm onze syllabas como estes

"Imponente, recto, firme, vertical,"
"Cinzelado com os seculos, de granito."

e muitos outros assim, enquanto no meio dos decassyllabos apparecem versos de nove syllabas auctas como estes:

"Ouvindo-se o clarim da alvorada"
"Reboando seus ecos no fraguado."

Procure ler os bons poetas, educar seu ouvido e apurar seu gosto artistico, evitando tambem impropriedades.

O soneto "Saudades" será publicado. Continue que acabará vencendo; mas se esqueça dos sonetos, sim?

CABUHY PITANGA JUNIOR

O PADROEIRO DA CIDADE

(FIM)

metros cubicos de alvenaria de tijolo. A fachada de que publicamos uma photographia no ponto em que está, mede 27 metros de largura.

— Quando calcula que estará pronta a obra? indagamos curiosos.

— Si não surgir nenhum contratempo deverão ficar concluidos os trabalhos de construção daqui a mais um anno ou anno e meio.

— E, si não é indiscreção, poderia adiantar em quanto estão orçadas as obras?

— Depois de promptas deverão curtir, seguramente, uns quatro mil contos.

Tinhamos chegado ao interior do templo, e de um angulo apanhámos um aspecto photographico dos grandes arcos lateraes e parte do altar-mór que vae ficar verdadeiramente sumptuoso.

A grande cupola central repousa sobre quatro possantes pilastras já elevadas na parte que forma os angulos da grande cruz latina, caracteristica das construções em estylo byzantino, como vae ser o majestoso templo.

A direita vimos o formidavel embazamento da elevada torre que terá 63 metros até a ponta da flecha.

Na parte posterior da igreja ficará situado o convento cujas fundações já estão promptas.

Galgámos uma escada e nos achamos sobre um dos andaimes de onde photographámos os alicerces do convento e parte do morro onde vae ser construida uma imitação da celebre gruta de N. S. de Lourdes.

Eram 11 horas, e os operarios que haviam deixado o trabalho para o almoço ás 10, regressavam ao serviço. Não quizemos estorval-os. Agradecemos ao distincto moço Dr. José Curty as informações que nos deu e nos retiramos.

A saída cruzamos com o Sr. José Maria Duarte, encarregado das obras por parte dos Srs. Curty, Irmão & Cia., firma constructora do monumental edificio, com quem palestramos ainda alguns momentos sobre a grandiosidade dos trabalhos.

Têm ahí os leitores uma ligeira idéa do que vae ser o templo dos Revdos. PPes. Capuchinhos e onde terá logar amanhã uma missa campal em louvor de São Sebastião, cuja imagem será levada da capella provisoria em solenne procissão ás 6 e meia da manhã.

O FANTASMA DOS PAMPAS

A lenda... Qual o povo que não a tem? A lenda é como a religião: desde pequeninos nós a aprendemos. Vem do berço, passa de geração em geração e perpetua-se. Quem não conhece, no Brasil, a his-

toria marabta de Sacy-Pererê, a Yara, a Mãe d'Agua, a Mãe de Ouro? Cada região tem as suas lendas proprias. Esta, é uma do Sul.

Contou-nos um velho gaúcho, veterano heróico da guerra do Paraguay, Onçamol-o: "Foi depois da campanha. A' noite, antes do toque de silêncio, reuniamos no pátio do quartel. Uns cantavam com o violão; outros conversavam; outros contavam proezas.

Numa noite destas, um velho sargento nos contou uma lenda impressionante. Quando a noite era alta, um bello cavallo branco cortava o pampa a galope e desaparecia na coxilha. Todas as noites, na mesma hora, percorrendo o mesmo caminho, o bello animal passava. Eu, com mais 6 companheiros destemidos, resolvemos nos certificar deste facto. Subimos no alto de uma coxilha, no meio do pampa, d'onde se avistava a grande distancia. Eis, longe, muito longe, distinguimos um vulto do animal branco que galopava. Deitamos de bruços, suando frio. O animal aproxima. Que bello cavallo! Mas, no momento que o animal passava por nós, vi perfeitamente que tinha na testa, um signal negro em forma de estrella e, no peito, uma ferida. Neste momento, o toque de recolher abafou o galopar do cavallo que desaparecera na coxilha. Ainda na coxilha eu me convenci de que aquelle cavallo era o "Estrellado", do nosso ex-commandante, o "Estrellado" que n'um combate da campanha fôra morto com uma lançada no peito! Era elle o fantasma dos pampas... Todo cavallo que vae daqui sente saudades destas planicies e destas coxilhas. Assim o "Estrellado". Quando a noite desce, elle sahe da cova que eu mesmo abri, e galopa por estas terras que tanto amava. E concluindo, disse o gaúcho: "E dizer se que os orracionaes não tem alma..."

Montanhes

PERFILANDO...

Com o rosto ovalado e médio porte Ella traz, na sua bocca, pedras finas; Linda, meiga, gracil é de alma forte. Irradiam-lhe, os olhares, bem divinas Ansiedades de vida, que têm morte.

A. P. D.

Uma revista exclusivamente cinematographica, impressa pelo mais moderno processo graphico e a unica que mantém em Hollywood redactores permanentes:



QUADRAS

Tudo no campo é feliz!
Tudo se mostra em belleza!
— Cada cousa muito diz
Da nativa natureza!...

Ha virtude que não pensa,
Ha saber sem saber ler.
— Sabedoria da crença,
Facilidade no crer!...

ESPERANÇA

A Esperança é boa e terna,
Mas engana o coração.
— Quando a julgamos eterna,
E' simplesmente illusão!

A Esperança faz feliz,
E nos faz viver sonhando.
— E' quasi um doce matiz
Que vive nos enganando!...

DESVANEIO

Tenho no peito escondido
Um relicario do amor.
— Segredo nelle contido
Tem belleza e tem olór!...

Doce e terno olór de rosa
Encantos de minha Vida!
— Nasceste meiga e formosa,
Nesta esperança querida.

PAULO N. PONTES

(Quipapá)

BELLEZA Cinearte-Album

Exquisitissima publicação com contornos de retratos e cores dos artistas mais notáveis da tela em todos os países.

A JUVENTUDE ALEXANDRE, continúa, como sempre, a produzir grandes beneficios aos cabellos de todos aquelles que a empregam, ella é o melhor e o mais procurado tónico. Cada vidro custa 4\$000 e pelo Correio 6\$400. Vende-se em qualquer pharmacia ou drogaria ou na Casa Alexandre, depositaria, á Rua do Ouvidor n. 148 — Rio de Janeiro.

Os Sete Dias da Política

O sr. Humberto de Campos declarou a um matutino desta Capital, em cujas colunas collabora, que a candidatura do sr. Coelho Netto a deputado pelo Maranhão, não passará de uma *gaffe*. O que houve não passa disso: um funcionário da Saúde Publica sahira daqui para o Piauí, via Maranhão, e, ao chegar a este ultimo Estado, achou que, como maranhense, tinha direito de levantar a candidatura do Príncipe dos Prosadores à representação federal da sua terra e hypothecar-lhe o apoio dos maranhenses. Acrescenta o sr. Humberto de Campos que o proprio Coelho Netto não acreditou na historia. Nem poderia acreditar, porque — argumenta o poeta do "Potira" — os candidatos a qualquer cargo no Maranhão, sabem, exclusivamente, das fileiras do partido situacionista. Este é que os tem feito todos, até aqui, e ha de fazel-os ad *secula seculorum*.

O sr. Humberto de Campos fala com a maior clareza possivel: isso de *sympathia* popular, no Maranhão, é zero à esquerda. O que vale é o amparo dos dominadores locais. Ora, entre os dois literatos, o fiel do Partido pende para o lado do Conselheiro XX. Logo... o sr. Coelho Netto está no matto sem cachorro.

Póde ser que o Príncipe não se tenha deixado embalar pela illusão — como garante o deputado Humberto de Campos. Mas a verdade é que, respondendo ao caixeiro-viajante gratuito da sua candidatura, o sr. Coelho Netto disse que punha o seu nome e as suas energias a serviço do seu Estado, se fosse da vontade do povo indical-o a qualquer função publica...

Não acreditou, mas... não deixou de acreditar.

...

Correu, por aqui, com muita insistencia, que os libertadores gaúchos iam levantar a candidatura do general revolucionario Luiz Carlos Prestes a deputado estadual.

A nova foi recebida pelos admiradores do chefe rebelde com as salvas do estylo.

Gesto nobre... eloquente demonstração de que o fogo do ideal revolucionario continua a arder nos pagos gaúchos... prova de que a politica ainda não escorraçou dos pampas o velho espirito indomito de independencia e altivez que tem disparado, na terra gaúcha, tantas cavalladas heroicas e tantas jornadas civicas... E outras coisas assim.

Agora, vem a noticia de que o nome de Luiz Carlos Prestes não constará da chapa dos libertadores. E não constará porque, não conferido o cargo as immuniidades da representação federal, o general revolucionario não poderia nunca tomar posse do cargo sem grave risco de ser colhido pelo justiça federal.

Vê-se, por ali, que os gaúchos podem ser ardorosos revolucionarios. Mas, tambem, não deixam de ser habéis politicos e bunnens muito praticos.

...

A successão amazonense, ao que ouvimos de pessoa chegada à politica daquelle Estado, achá-se definitivamente resolvida.

Qualquer dia destes, será proclamada, oficialmente, a candidatura do sr. Dorval Porto à successão do sr. Ephigenio Salles.

Conforme se vê, o boato, mais uma vez, acertou.

Ha muito tempo que se diz, no Rio, que o sr. Dorval Porto é que succederia o sr. Ephigenio Salles no governo do Amazonas. Mas entraram outros nomes em jogo, fez-se a confusão, turvou-se a agua. Agora mesmo, ainda se fala de outros nomes.

Mas o escolhido será o sr. Dorval Porto.

Emfim, o Amazonas não lamentará essa escolha. O sr. Dorval não é má pessoa.

...

Que entre a louça politica do Piauí o "pires" é agora a peça preferida, já todos sabem.

Mais um desses accessorios domesticos acaba de ser collocado no armario do Congresso: o sr. Joaquim Pires, antigo deputado, que depois da queda desastrosa do sr. Felix Pacheco, volia à Camara para continuar representando a terra onde os bois morreram, mas onde as vacas continuam vivas...

...

O sr. Manoel Villaboim, depois de uma serie de "gaffes" e tropeços, teve um gesto feliz. O entendimento que o "leader" da maioria promoveu com os membros da esquerda parlamentar, repercutiu de um modo sympathico nas rodas politicas. O sr. Villaboim, que tem sido um prolongamento da "Réde Sul Mineira" em materia de desastres, transformando a Camara na via ferrea dos seus descarrilamentos, acertou desta vez. E' bem provavel que a idéa tenha vindo de mais alto. Mas foi o sr. Villaboim o seu vehiculo e é justo que seja elle o receptor dos lou-

vores unanimes que a sua acção provocou.

...

Só pode ser pilheria. E de mão, de pessimo gosto. O boato que corre do afastamento, na proxima renovação das bancadas, dos srs. Domingos Barbosa e Humberto de Campos da representação maranhense, é desses em que ninguém acredita.

Então, num meio onde ha tanta gente que não faria falta, vae-se logo tirar dois esteios, dois baluartes?

Não é possivel!

Só se o sr. Magalhães de Almeida, perturbado com as "demarches" para a sua successão, pretende desfazer com a mão esquerda o que a direita construiu. Que elle inclua na representação do seu Estado o sr. Coelho Netto, ninguém protesta. Pelo contrario. Todos acharão a escolha magnifica, attendendo-se aos meritos literarios do principe dos prosadores brasileiros, que, aliás, já representou o Maranhão na Camara Federal.

Com Coelho Netto, Viriato Corrêa, Humberto de Campos e Domingos Barbosa, todos quatro intellectuaes e poetas, é que vae ficar bem representada, no Congresso, a Athenas brasileira.

E é isto, fatalmente, o que o sr. Magalhães de Almeida tenciona fazer. O mais é "blague", é boato tendencioso espalhado por algum pescador de aguas turvas.

...

Na capital mattogrossense, deve reunir-se, por estes dias, uma convenção do partido situacionista para escolher... o sr. Annibal Toledo successor do sr. Mario Corrêa.

Desde que o sr. A. Toledo se prestou ao papel de pae da chamada "lei scelerada", que os boatos começaram a apontar-o ao governo do seu Estado. Tempos depois, S. Ex. seguiu para Matto Grosso, onde o sr. Mario Corrêa o recebeu com um banquete e um discurso encomiastico que é, sem favor, o mais completo bestalógico, até hoje recitado em torno de um agape politico. Era a confirmação de tudo que se dizia: o sr. A. Toledo não podia deixar de ser o candidato do Cattete à successão mattogrossense.

Agora, S. Ex. segue, de novo, para Cuyabá, onde se reunirá uma convenção politica para escolher o successor do sr. Mario Corrêa. Toda gente sabe que o nome escolhido será o do sr. Annibal, porque já o é, ha muito tempo...

Tudo para salvar as apparencias. O partido situacionista quer mostrar que, na sua casa, quem manda é elle, e que, portanto, quem escolhe o seu candidato é elle proprio.

Tal como naquella velha anecdota: a filha falou ao pae que desejava escolher o seu futuro esposo. E o pae concordou: — Perfeitamente, minha filha. Tens liberdade de escolher quem mais te agrade. Contanto que aquelle que mais te agrade, seja o teu primo João...

No caso, o primo João é o sr. A. Toledo. As outras personagens... Mas apliquem os senhores mesmo el cuento...

A partida do sr. Eurico Valle para Belém, foi um acontecimento festivo.

Ninguém, quiz deixar de comparecer ao beta-fôra de um homem que vai ter nas mãos, os negócios de um Estado importante como o Pará.

Até um temporal peadíssimo, achou de bom alvitre levar as suas despedidas ao magno viajante, derramando copiosas lágrimas de saudade, antes e depois do embarque.

O sr. Eurico Valle seguiu para sua terra, entre esperanças fagueiras e sonhos dourados de bonança, disposto a apaziguar os animos que por lá andarem revoltados.

Vamos ver, se S. Ex. terá mais sorte, que o seu antecessor, o malsinado sr. Dionysio Bentes, que, por mais que fizesse, não conseguiu, como desejava, chamar ao aprisco ovelhas desgarradas.

Clamar contra as violencias do sr. Estacio Coimbra, é uma inutilidade.

Educação numa politica de principio: odiosos e retrogrados, o actual governador de Pernambuco não poderia ter senão uma mentalidade atrabiliária, involuida, de feitor de senzala.

O seu procedimento, agora, processando o sr. Luiz de Faria, director do "Jornal do Recife", e mandando-o chamar á policia diversas vezes, sem causas justificadas, desrespeitando as leis e os cabellos brancos de um jornalista octogenario, demonstra muito bem que especie de homem elle é.

Desvairado pelo poder que o sr. Sergio Loreto, numa manobra infeliz, lhe passou ás mãos, o sr. Estacio não admite restricções aos seus desmandos e enfurece-se quando, a imprensa independente applica o castigo de uma critica nas chagas da sua administração.

E' o caso do "Jornal do Recife".

Órgão combativo, cujas campanhas têm estremecido, durante 16 annos, os alicerces dos prepotentes que se hospedam no Palacio do Campo das Princesas, não havia de ser o "Brummel de Barreiros" que o reduziria ao silencio.

Caro ha de pagar, porém, o seu desassombro. Não se brinca impunemente, não se desafia a colera desse Deus decadente, que é Estacio de Albuquerque Coimbra.

O verão official, decretado pela subida do sr. Washington Luis para Petropolis, provocou a debandada da familia ministerial.

O sr. Oliveira Botelho já está na sua pittoresca Rezende, rodeado pelos encantos de uma vida singela e patriarchal, tão da sua preferencia.

Blumenau hospeda, desde o inicio do mez, que foi tambem o inicio do anno, a figura risonha do sr. Victor Konder.

O sr. Vianna do Castello foi para Friburgo.

Para Theresopolis, subiu o chanceller Octavio Mangabeira, ansioso de gosar a frescura da linda cidade da cordilheira dos Orgãos.

Ainda não tomaram rumo os sr. Pinto da Luz e Lyra Castro, que, provavelmente, para estarem proximos do Palacio Rio Negro, demandarão a Petropolis.

Só o sr. Sezefredo Passos, não pertence de sahir de onde está.

Continuára, quer chova quer faça sol, na sua residencia em Jacarépaguá, pois, como diz o proverbio, soldado bom não tem luxo...

O "TESTAMENTO SENTIMENTAL" DE LYSANDRO DE SANT'IAGO

Este livro é prefaciado pelo Sr. Castilhos Goycochea que assim torna o seu autor conhecido do grande publico:

"Lysandro de Sant'Iago foi um desses typos de onde se tiram os heróis ou os santos, tudo dependendo de occasião. Tivesse se apresentado uma oportunidade, e elle teria arrastado povos; si um ideal de fé o houvesse empolgado, elle teria sido apostolo.

"Nem uma nem outra coisa se propiciaram ao meu amigo; donde elle ter sido grande, apenas no meu conceito.

"As vibrações de seu espirito não tinham resonancia e não encontraram eco nos outros espiritos."



Leitura
Cinearte

A melhor revista cinematographica da actualidade.

Elle foi, na vida, uma promessa que se não realizou; um valor que se não definiu."

E' um retrato fiel do autor da ficção que enche o romance e cuja alma sensível não se abria á curiosidade dos olhares estranhos.

Lysandro de Sant'Iago legou ao seu amigo de infancia o romance da sua vida, a historia do seu unico amor... Um cofre-relicario cheio de "cartas em papel de luxo, com escudo d'armas, em letra enxada. Cartas á Musa inspiradora e por motivo da inspiração, a estranhos.

Em qualquer d'ellas uma pluralidade de affirmativas, que comove. A contar, em cada uma, o grande, o immenso, o infeliz amor de Lysandro de Sant'Iago pela elegante desconhecida.

"Testamento Sentimental", assim urdido á maneira epistolar é romance do mais difficil genero, mas no qual o autor se houve galhardamente.

A attenção do leitor fica captiva desde o prefacio, traçado com uma mestria, em estylo de correcção e de elegancia pouco commum nos nossos dias de apressada literatura, de uma literatura que, pela ligeireza no fundo e na fórma, parece querer apostar velocidade não mais com os automoveis, porém com os aviões dos raids transoceânicos.

O "Testamento Sentimental" occupa a vida de Lysandro de Sant'Iago por todo um anno. Da noite de 31 de Dezembro até o 1º de Janeiro seguinte ao outro Dezembro.

Fica ao leitor desta noticia o prazer mais completo de conhecer por si mesmo os detalhes todos do amor insatisfeito de Lysandro de Sant'Iago por Leonor. Só lhe asseguramos que terminará satisfeito a leitura do livro.

E, talvez, tambem arrependido, pelo travo de tristeza que lhe ficará na alma.

LIQUIDO

PURGATIVO

Quem não conhecer o PURGATIVO LE ROY

deve compral-o sem

demora; empregado

desde 1798, elle tem sido

sempre muito apreciado.

PAPILLAUD, Fá^{ca}, Suc^{ca}, PARIS

LE ROY

PILULAS

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000	poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000	HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. ...	5\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.....	5\$000	TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.....	30\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra	4\$000	DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort	5\$000	CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.	4\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....	5\$000	CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000	Dr. Renato Kehl — BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000	" " " MELHORES MOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000	" " " EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000	" " " A FADA HYGIA, enc.	4\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe...	6\$000	" " " COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2.ª edição).....	5\$000	" " " FORMULARIO DA BELLEZA, enc. ..	14\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000	Heitor Pereira — ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, 1 vol. cart.	10\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arelmor	5\$000	Clodomiro R. Vasconcellos — CARTILHA, 1 vol. cart.	1\$500
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000	Prof. Dr. Vieira Romeiro — THERAPEUTICA CLINICA, 1 vol. enc. 35\$, 1 vol. broch.	30\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000	Evaristo de Moraes — PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier.....	8\$000	Miss. Caprice — OS MIL E UM DIAS, 1 vol. broch.	7\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.	6\$000	Alvaro Moreyra — A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, 1 vol. broch.	5\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500	Elisabeth Bastos — ALMAS QUE SOPREM, 1 vol. broch.	6\$000
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré...	10\$000	A. A. Santos Moreira — FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, 4.ª edição	20\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000		
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.	40\$000		
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000		
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000		
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças,			

CREOSGENOL O TONICO DOS PULMÕES

VIDRO 5\$000

Pelo Correio, mais 2\$400 em sellos — Pedidos a OACY PORPHYRIO A. GALVAO — Av. Gomes Freire, 63 — Rio,

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca e estomago. Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil. — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recomendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

BOTA FLUMINENSE

A QUE MAIS BARATO VENDE

368000

N. 155

Modernos sapatos de pellica preta, envernizada, forrados de pellica helje, com chio fiavelinha, salto francez, grande moda, de nr. 32 a 40.



282000

N. 455

Chica sapatos de superior bezerro maco ou bols-rose com enfeites de pellica laque escura, salto francez médio, artigo fino, de nr. 32 a 40.



405000

N. 4002

Bellos sapatos de superior pellica envernizada, cor cereja, com guarnições de pellica, cinza; bonita combinação (a napolitana), de numeros 36 a 44.



Pelo correio mais 28500 por par

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109

Zig Zag

FUMADORES!

exijam em todas
as lojas de tabaco

"Zig-Zag"

a primeira Marca do Mundo

O MELHOR PAPEL FRANCEZ para CIGARROS

BRAUNSTEIN Frères

Fabricantes

PARIS

Fornecedores

do

Estado Francez

e das

principaes

Fabricas de Cigarros

brasileiras de Papel

para Cigarros

em

resmas e bobinas.



Leiam a ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, a rainha das revistas nacionaes



1º TORNEIO DE 1929 — JANEIRO E FEVEREIRO

PREMIOS

Haverá 6 premios:

- 1º — 1 assignatura annual da *Illustração Brasileira*, revista mensal de literatura, arte e alto mundanismo, para o que fizer maior numero de pontos.
 - 2º — 1 dictionario, de Jayme Seguer, para o vencedor de 2º lugar.
 - 3º — 1 dictionario de Fonseca & Roquette, em 2 volumes, para o de 3º lugar.
 - 4º — Premio *Animação*, 1 assignatura semestral d'O Malho.
 - 5º — Premio *Consolação*, 1 dictionario mythologico, de Silva Bandeira.
 - 6º — Premio *Carlos Costa*, o livro "Tradições e Milagres do Bomfim".
- Estes 3 ultimos premios obedecerão ao que ficou estabelecido no 1º numero desse torneio.

CHARADAS NOVISSIMAS 61 a 73

2-3—*Advoga* bem a minha causa e não serei mais um forçado.

Erre-Céas (Do B. dos Fidalgos — Santos).

3-1—*Quem administra mal* seus bens, sempre *cae* em fallencia e *fraudulenta*.

Etienne Dolet (Do B. dos Fidalgos — Santos).

3-1—Quando a bomba *rebenta*, *produz* muita *gritaria*.

Frei Paulino (Carangola)

2-1—Meu filho, eu te *admoestei*; *sinda* mais te *prendi*. Agora, não mais farei, nem um *aviso*, gury.

Gavroche (B. dos Fidalgos — Santos)

2-2—O *Manoel* do Brasil só conhece o *prize* no *acto* de *comer*.

João da Roça (Nazareth)

2-1—*Certamente* que com o *carneiro* faremos bons *negocios*.

José Pedro da Fonseca (Nucleo Enigmático).

2-2—Certa *embarcação* da *Asia* tem a *feição* d'um *sobrado*.

Jovaniro (Da A. C. L. B. — Nazareth).

2-2—A tua *accusação*, embora *energi-*ca, não me causa *inquietação*.

Jubanidro (Da L. C. P. — S. Paulo)

2-1-2—A *visinhança*, neste *logar*, *trata* com *indignidade* esta *arvore*.

Lakmé (B. dos Fidalgos — Santos)

1-2—*Singelo* e *simples* era o *vosso* *verso*.

Lyrio Branco (Do B. C. G. — Rio Grande).

4 — 1—Todo *infeliz* *precisa* ter bom *sentimento* para não viver tão *constrangido*.

M. Lia (Recife)

1-2—O meu *criado* *sobiu* a um dos *maís altos pinheiros* da *Serra de Monchique* e *assistiu* a *antiga festa carnavalesca* em *França*.

Nellins (Do B. dos Fidalgos — Santos).

2-1—Vou *cortar* feno da *terra* para *alimentar* a *egoa*.

Neptuno (A. C. L. B. e U. C. B. — Bahia).

ENIGMAS CHARADISTICOS 74 a 79

Quando a *primeira* do *todo* *Esmaga* (com til) *final*,
As *duas* de lá do *fim*
Offende a *principal*.

Dôr *horrivell...* *Perigoso*
E' *ser f'rido* pelas *taes*
Que, *sem cabeça*, *seguiam*
Pelo *horizonte*, aos *casats*.

Decifrem, *caros colegas*,
Respondam o *que foi aquillo*,
Brinquedo de *cabras cegas?*
Um *labyrintho?* Um *asyllo?*

Nazilia C. dos Santos (Bahia)

(Ao Jovaniro)

Eu disse: a *minha central*
Bem *ligadinha* á *primeira*
— Se não tem *finaes* do *todo*
Terá, *sim*, a *derradeira*
P'ra *decifrar* um *trabalho*
Nas *columnas* cá d'"O Malho",
Pois, para isto é *bem preciso*
Ter-se *bom conhecimento*
Tambem um *pouco* de *siso*.

Lyrio do Valle (U. C. P. — Belém, Pará).

Emquanto as *minhas finaes*,
Pronunciando-me *mal*,
Fazem as *primas* do *todo*,
A *consorte* do *Moraes*,
Que a *lingua* tem *muito lesta*,
Divide ao *melo* este *engodo*,
Para, *sem prima* o *total*,
Poder *sahir* do *que resta*.

Nos *extremos* quer *achar*
Um *fim* á *sua valia?*
Venha, *azinha*, se *alistar*,
Na *Fidalga Companhia*.

Miravaldo (Do B. dos Fidalgos — Santos).

Eu *faço prima* e *segunda*
E *qual centro* e *maís final*,
Vivo *nesta barafunda*
Lá *bem* no *alto* do *total*.

Maloyo (Do B. dos F. — Santos)

(Aos princip'antes)

Se *no animal*, *pobrezinho*,
Ella *bate*, *sem piedade*,
Após *facto* *assim mesquinho*,
Fica *emperrada*, em *verdade*.

N. Zinbo (Bahia)

Nos *extremos* *assentado*
Estava eu *socegado*,
Quando *ví centro* e *final*
A *chamar* pelo *total*.
Que, se a *memoria* não *falha*,
E' *ave menor* que a *gralha*.

Mr. Trinquesse (L. C. P. — S. Paulo)

CHARADAS ANTIGAS 80 a 87

Quem *rouba* seu *semelhante*,—3
E' *peior* do *que o charal*.
Não *trepida* em *fazer mal*,
A' *traição*, ou *por diante*.

Assim, me *causa* *quixilia*—1
Do *Feitor* a *acção* *horrenda*,
Que *obriga* ser a *familia*,
Despejada da *Fazenda*.

Sezenem II (B. dos Fidalgos — Santos).

E' *demais* a tua *astucia*—3
Quando *com pranto* *tratado*,—1
Metter-te *com certa* *sucia*,
Antes de a *ter avaliado*.

Violeta (Do A. C. L. B. — Recife)

Monta *aquelle* *cavallinho*—2
E no *fim* da *estrada* *avance*—1
Eu *quero* ver si na *volta*
Existe *alguem* *que te alcance*.

Anhangá (L. C. P.)

Deus é a *vida* do *Universo*—2
O *sol* é *sua* *creação*—2
Dizia um *homem perverso*,
A *bordo* da *embarcação*.

Tieno (Nucleo Enigmático)

Já *fazem* *duas* *semanas*
Que *estou posto* aqui de *guarda*—3
Mais o *cabo* *Zé Sarmanho*,—2
Mettido em *bem justa* *farda*.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

tes e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR E UPEPTICO do professor Dr. Benício de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geraes para todo o Brasil: ARAUJO FREITAS & Cia. — 88, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

Digestões difficéis, gastrites, dôr e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, hepaticas, etc. — O ELIXIR E UPEPTICO do professor Dr. Benício de Abreu, — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geraes para todo o Brasil: ARAUJO FREITAS & Cia. — 88, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

Para evitar, ante o convento,
Que se faça ajustamento,
Strelitz (U. C. P. — Belém, Pará)

Quem, um dia, assim se abala—3
Em tal coisa firmemente,—2
No fim, acaba sem fala,
Por doença, certamente.

Chantecler (Bahia)

Fabrique com perfeição—2
A manilha que te peço—1
De formas a que ella não
fique com algum abcesso.

Barão de Damerles (Do B. dos F. — Santos).

Diz o povo que a Maria,—4
A noiva do Salomão,
Sem pena, pelo Garcia,—1
Foi morta na exposição.

Conde Guy de Jarnac (Do B. dos Fidalgos — Santos).

LOGOGYPHOS 88 e 89
(Sandando o confrade "El Condor")

Fu não o sei, mas suspeito
que não guardas no teu peito—3-5-6-8
Uma só chama do amor
que me torna a existencia
suave como uma essencia
e bella como uma flor.

No teu olhar tão querido,
de sobre entristecido,—1-5-3-7-8
vejo o despreso passar;
e sinto volupia, enleio,
e ao mesmo tempo, reccio
que te possa amargar.

Tem pena de mim querida,
Tu que és meu culto na vida—1-6-7-8
estanca este padecer!
Tem dô deste apaixonado,
deste pobre desgraçado,
que, por ti vive a soffrer!

Vê como eu tenho esperança—2-3-4-5
—1-8
e força que jamais canga,—4-5-3-8
e ternura e ardor!
Digo-te em phrases sinceras
que p'ra mim são como rezas:
quanto mais tu me desprezas,
mais augmenta o meu amor!

Visconde de Ovar (B. C. G. — U. E. R. — Porto Alegre).

Apresentar-me venho, oh grande Marechal,
Ao toque do clarim, e venho de carreira...
Não sou nenhum recruta e tenho por fa-
nal—3-8-3-4-8
Seguir eternamente a vossa audaz ban-
deira.

Convosco sempre estou, na folga ou na
fileira,—9-5-4-2
Atento á bronzea voz do sopro marcial.
Sou filho cá do Norte, a Athenas brasi-
leira,—1-2-6-7-5
De berço me serviu a sua Capital.

Na "7 de Setembro", ao numero quaren-
ta,—9-8-4-8
Resido sem favor, pagando os alugueis...
E é onde o meu saber na lucta se alimenta.

ENIGMA PITTORESCO 96



Quiqui (Ilhéos, Bahia)

Retrato eu já vos dei, já sou dos conhe-
cidos.
— Convosco, Marechal, combato os in-
fiéis,
Os titeres da moda, e os bôhos convenci-
dos.

Icaro (Do N. C. M. e A. C. L. B. — Maranhão).

P R A Z O S

Terminarão: a 2, 7, 13, 15, 17 e 22
tudo de Fevereiro proximo. O primeiro
prazo refere-se aos decifradores desta Ca-
pital e localidades proximas servidas por
linhas fessas ou via maritima; o segun-
do, aos dos outros pontos mais afastados
de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e
bem assim os do Paraná e Espirito San-
to; o terceiro, aos da Bahia, Santa Ca-
rina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos
de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o
quinto, aos da Parahyba até o Piahy e
bem assim os de Matto Grosso; o sexto,
aos restantes e aos de Portugal, sendo que
de Sergipe para o Norte, bem como para
essa ultima nação europeia, as listas de
soluções que forem postas no correio no
dia da terminação dos prazos marcados
mais acima, serão acceitas, sendo a nossa
verificação feita pela data do carimbo
postal.

As justificações relativas aos pontos re-
cusados e toda outra reclamação referente
ao presente numero, deverão vir dentro
dos dois terços dos respectivos prazos.

S O L U C O E S

Do nº. 1.362:
Ns. 211 — Engordada; 212 — Palito;
213 — Metade; 214 — Galanteria 215 —
Alcoceira; 216 — Cuidadoso; 217 — Pe-
nitenciaria; 218 — Gilboa; 219 — Picar-
dia; 220 — Semmedo; 221 — Meio-Dia;



222 — Enchado; 223 — Remorado; 224
— Respecto; 225 — Villa; 226 — Pau-
terra; 227 — Arrojo; 228 — Digestor;
229 — Acheronte; 230 — Gallocrista; 231
— Galardo; 232 — Trepamoleque; 233
— Safio; 234 — Sobcapa; 235 — Agada-
nhador; 236 — Apaulado; 237 — Malen-
tendido; 238 — Guardoso; 239 — Escar-
dalo; 240 — O uso faz o mestre.

NOTA — Consolo para 231 carece de
justificação dentro do prazo regulamentar.

D E C I F R A D O R E S

Do nº. 1.362:

Vigario de Wicfield, Clara Déa, An-
gerona Angelica, Neptuno, Carlos Costa
(todos da Bahia), 30 pontos cada um;
A Garota, Barão de Damerles, Calpetus,
Conde Guy de Jarnac, Diana, Dapeta,
Etienne Dolet, Julião Rimonot, Lago, Lak-
mé, Maloyo, Neo-Mudd, Nellius, Orlino
Gama, Paracelso, Sezenem H. Miravaldo
(todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos),
29 cada um; Thalia e Lyrio Branco (am-
bos do Rio Grande), 24 cada; Geralcy
(Porto Alegre), 21; Euclides Villar, M.
Lia, Josim Amil (todos do Recife), 20
cada; Rocceirinha Nazarena, João da Rô-
ca, Jovaniro (todos de Nazareth), 19 ca-
da; Aureo Marques Vidal (Bahia), 18;
Pedro K (Bom Jesus de Itabapoana), 17;
Frei Paulino (Carangola), 16; Olivares
(Pomba), 14; Altivo Trindade (Formi-
ga), 12; Quiqui (Ilhéos), 8.

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saude, tempo e
dinheiro.

T A B A G I L
(Puramente vegetal)

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada
tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas
Drogarias e no depositario: EDUARDO
SUCENA.

RUA S. JOSE, 23
MEDICINA POPULAR BRASILEIRA
Brasil — Rio de Janeiro

Uma bibliotheca num só volume — ALMANACH D' "O MALHO"

TORNEIO EXTRAORDINARIO

Resultado da votação

	Melhor Trabalho	Trabalho mais Difficil
K. Nivete (Recife)	17	26
Etiel (Lisboa)	160	112
Vasco Dias (idem)	160	115
Euristo (idem)	170	118
Joffalo (idem)	107	115
Razalas (idem)	55	70
Dropê (idem)	29	113
Viriato Simões (idem)	29	113
Mr. Trinquesse (S. Paulo)	363	106
J. Poliegoni (Hexagono Pharmco.)	102	363
Miltuna (idem)	102	363
Ulrica (idem)	102	363
Arcebispo (idem)	102	363
Dr. Gregorinho (idem)	102	363
Ignotus (idem)	102	363
Gondemaga (Rio)	102	363
Pedro K (Bom Jesus de Itabapoana)	17	106
Dr. Mabuse (Nucleo Enigmatico)	363	113
Dr. Lael (idem)	29	363
José Pedro da Fonseca (idem)	22	17
Alfranga (idem)	29	363
Carlos Costa (Bahia)	440	19
Dama Verde (idem)	242	309
Ave da Sorte (idem)	29	27
Aventureira (idem)	22	27
Violeta (Recife)		230
Julianidro (S. Paulo)	22	113

Os premios do Melhor Trabalho e do Mais Difficil cabem, por 7 e 9 votos successivamente a *Royal de Beaurevères*, com seus enigmas charadísticos *Dente* (106) e *Lisboa* (363).

Os votos de Pizarro e de Violeta, relativos ao Melhor Trabalho, não foram apurados, porque recahiram, ao mesmo tempo, em 5 artigos diferentes, quando deviam ter escolhido um só. Pizarro não remetteu a votação do Trabalho Mais Difficil.

Foi esta a escolha feita pela Liga Charadística Paulista (L. C. P.), segundo os premios que offereceu:

179, de *Anir*, como a melhor charada novissima.

15, de *Arerepanil*, como a melhor charada antiga.

22, de *Ignotus*, como o melhor enigma charadístico.

119, de *Sui Generis*, como o melhor enigma pittoresco.

321, de *Royal de Beaurevères*, como o melhor logogrypho.

Dentro de poucos dias serão expedidos os respectivos premios.

CORRESPONDENCIA

De 31 do mez findo a 6 do corrente recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Julianidro (S. Paulo), Ave da Sorte (Bahia), Carlos Costa (idem), N. Zinho (idem), Nazila C. dos Santos (idem), Alvaro Trindade (Formiga), Jovaniro (Nazareth).

N. Nivete (Recife) — Recebemos sua

o Malho

QUANTA DIFFERENÇA FAZEM
UNS POUCOS KILOS

Tres a Cinco Kilos de bom tecido Muscular
Muitas vezes Bastam para que uma Pessoa Fraca
e Doentia Fique Sadia e de boa Presença

Ha mezes que falamos nas vantagens para a saude que as pessoas magras e delicadas obtêm com o uso das Pastilhas BACALAO DO

DR. RICHARDS; mas nem os milhares de palavras que temos empregado, nem os maravilhosos resultados que foram obtidos pelos proprios pacientes, podem dizer mais do que expressam as duas gravuras feitas pelo nosso artista e que apparecem nesta pagina.

Olhe para a senhorita do lado esquerdo. Está magra, triste e preocupada. E doentia e murcha como uma rosa ao sol candente. Vê-se que ella precisa das Pastilhas BACALAO DO DR. RICHARDS. Ora, veja a senhorita do lado direito. Veja a differença que produzem uns poucos kilos! Esta senhorita é bella, robusta e atractiva. Olhe para o pescoço, bem formado e o corpo arredondado. É a unica differença entre as duas e representada por uns poucos kilos de carnes firmes e solidas.

A differença entre boa saude e má saude, a differença entre a melancolia e a alegria e, ás vezes, entre a vida e a morte mesma, são uns poucos kilos, mais ou menos, de carnes firmes e sãs. Deve V. Sa. começar desde hoje a engordar uns poucos kilos. Observará logo a differença. Dormirá melhor, comerá melhor, trabalhará melhor, e se sentirá melhor. Verá desaparecer as suas rugas prematuras; verá melhorar o seu appetite quando começar a tomar as Pastilhas BACALAO DO DR. RICHARDS.



carta de 24 do mez ultimo. Sobre *repicar-ponta* e *Tepente* já dissemos tudo que tinhamos para dizer. Em outro torneio extraordinario, se nos animarmos a fazel-o, cortaremos as aparas todas que appareceram no de Julho e Agosto.

Belvez (Lisboa), *Mirones* (idem), *Arerepanil* (idem) — Recebidas as fichas que tomaram, successivamente, os seguintes numeros de ordem: 115, 116, 117.

Neptuno (Bahia) — Explicamos, aqui, o que não entendeu no enigma — *Zina* — "Conheço certo rapaz que se não tem a final..." Qual é a final de *Zina*? É? na, que no vocabulario do Souza é o mesmo que nada. Portanto: "não tem nada do todo ao inverso..." Qual é o todo ao inverso? É? *aniz*. Logo; "quando não tem nada de *aniz* para beber"... Para o resto não precisa explicação. Sua ficha tomou o nº. 118.

Carlos Costa (Bahia) — Sim.

Aventureiro — Já estava sendo muito sentida a sua ausencia. Seja bem vindo. A ficha está boa e recebeu o nº. 119. Agradecemos pelas felicitações, que retribuiremos.

Sofias (Rio Grande), *Rubão Junior* (idem) — Agradecemos e o mesmo fazemos.

ERRATA

Do nº. 1.374:

Enigma charadístico, de D. Casmurro: — *partes* — e não — *parte* — (18º verso). Idem, de Frei Paulino: — *vivermos* — e não — *vermos* — (9º verso). Idem, de Dapera: — *duas da prima* — em vez de — *segunda bem* — (8º verso); — *alegria* — e não — *pericia* — (10º verso). Antiga, de Pizarro: no fim do terceiro verso ha um — 2 —. Idem, de Radio: — *corajoso* — não é *gryphado*. Dita, de Dama Verde: — *procura persuadir* — deve ser *gryphado*; em vez de — 4 — leia-se — 1 — (terceiro verso). Logogrypho, nº. 58, de Jovaniro: o — 7 — do quarto verso deve ser substituido por um — 5 —; no fim do 12º verso, depois do — 7 — acrescescente-se — 3 —. Dito, de Carlos Costa: no fim, isto é, logo abaixo do ultimo verso leia-se: — *Conceito* — *Uma corrente*. Soluções do nº. 1.351: 190 — *Aeromaniá*; 208 — *Ela Valle* — e não o que sabia. Os outros (ainda ha mais alguns), por não terem importancia charadística, não os apontaremos aqui; deixamos-os ao criterio do decifrador.

MARECHAL



AS MACAQUINAS

VERSOS DO FUTURISMO A' VOLTADE
DO FREGUEZ...

ZE' POVO

— Salve a grande, portentosa
LUGOLINA!
Unico remedio do Brasil
Que conseguiu,
Triumphante,
Glorias mil!
Na Europa, na Argentina,
Uruguay e toda parte
Vae andando sempre avante!

LUGOLINA

— Obrigado, meu Zé Povo!
Agradeço a saudação
Ao remedio Brasileiro,
Que o foi o primeiro,
É até hoje unico,
Que se vende, de verdade,
Na Europa e Sul America;
Agora a Salsa,

Caroba e Manacá,
Do celebre chimico
Marques de Hollanda,
Preparada pelo Doutor
Eduardo França,
Auctor da Lugolina,
Está fazendo tambem
Grande successo
Aqui e no estrangeiro.
Remedio Brasileiro,
Depurativo, o primeiro!
Lugolina, por fóra,
Salsa por dentro,
Até um morto se cura,
Sem secura,
Da lingua e nem da bolsa...

ZE' POVO

— Bravos, Lugolina,
Ainda estás menina
E nunca mais envelheces...
— Mas... diz-me:
Que bichanos,
Tão feios, horripilantes,
Contornam a tua figura,
Tuas fórmãs triumphantes
De belleza e de finura?

LUGOLINA

— Ah! não sabes?
São as inexgotaveis,
Disfrutaveis
Macaquinas.
Assim como quem diz,
De idéas pequeninas,
E só sabem imitar,
Macaquear...
São todas essas INAS
Que depois que viram
O successo meu até na Europa,
Não sabem senão viver á sombra
Do meu real valor...
Mas que fodor, que exalação,
Que produzem sempre,
Sempre na opinião
De todo o mundo!
Ellas, se são capazes,
Que façam o que eu fiz,
Com glorias mil...
Desafio, rapazes,
Que possam ter cotação
No estrangeiro, Norte e Sul,
E no muito amado BRASIL!!

Lugolina e Salsa

JUNTOS, REUNEM SCIENCIA E ARTE
POR ISSO SE VENDE EM TODA PARTE!



Para pentear-se só
uma vez por dia,
use



MANTEM O CABELLO PENTEADO

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E
PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: J. FONSECA & IRMÃO. — Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417, Rio de Janeiro

DIARIO DA NOITE

Jornal de larga circulação no interior dos Estados de São Paulo, Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes e Norte do Paraná.

ASSIGNATURAS
PARA

1929 = ANNO ... 40\$000
Semestre 25\$000

NOTA — Para assignaturas annuaes fazemos a bonificação desta data até o fim do corrente anno, vencendo-se estas a 31 de Dezembro de 1929. Em nossa Administração, para a capital, e, no interior, com os agentes,

RUA LIBERO BADÁRO, 40,
sob.

— Caixa Postal, 2036.

COMPLETO SORTIMENTO
DE CANETAS



OFFICINA PROPRIA PARA CONCERTO DE QUALQUER MARCA
DIAS LEONIDAS & Cia.

R. Republica do Perú, 123 — Antiga Assembléa

MARATAN

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Approvado pela Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Uma bibliotheca num só volume — **ALMANACH D'O MALHO**
— 57 —

A MODA EM PARIS

1 — Vestido princeza, de crêpe marocain marron, com pintas begeas. A saia alarga-se dos lados por godets. Guarnecido com crêpe Georgette bege. 2 — Vestido para noite, de veludo chiffon preto com brochado de rosas de seda cor da rosa e bordado com strass. 3 — Vestido de crêpe da China preto com pintas verdes. Collette e punhos de crêpe Georgette verde, plissados e guar-



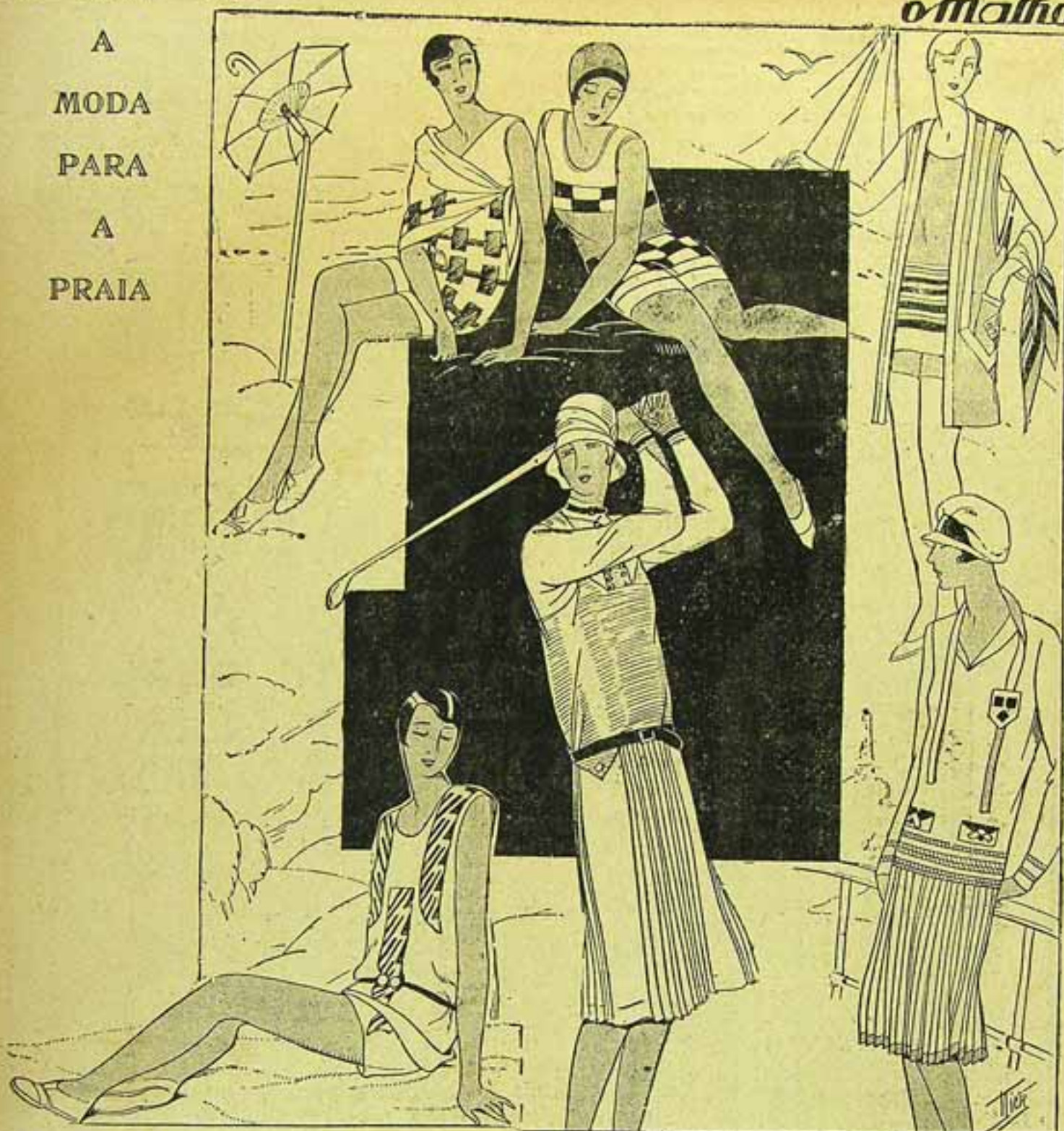
necidos com fita estreita preta. 4 — Vestido de foulard azul marinho com pintas brancas.

PEQUENAS NOTÍCIAS SOBRE A MODA

Os tecidos com desenhos estão muito em moda, sobretudo os de pintas. Essas pintas estão invadindo mesmo todos os detalhes da toilette. Agora já são as luvas laváveis de camurça bege que as trazem marrons.

— Dizem que os saltos ainda vão ficar mais altos. Serão verdadeiras pernas de pau de seis centímetros. Se é verdadeira essa notícia, é uma triste notícia, porque é muito desgracioso, com efeito, andar sobre esses saltos exagerados, não se falando em todos os outros inconvenientes que traz para a saúde.

A
MODA
PARA
A
PRAIA



1 — Roupa de banho de jersey de lã amarelo claro com bordado de lã vermelha. Fichú de crêpon do mesmo tom e bordado com a mesma lã. 2 — Roupa de banho de jersey de lã branca com quadrados azul-marinho. 3 — Roupa de banho de jersey de lã azul vivo, a blusa tem uma barra formada por cadarços brancos, verdes e vermelhos. A capa é feita com tecido esponja azul vivo guarnecida com tiras brancas. 4 — Roupa de banho de flanela verde com bordados feitos com lã preta. 5 — Vestido de crêpe da China vermelho, o corpo é todo coberto por finas nervuras, cinto de verniz vermelho, botões de aço. 6 — Vestido de crêpe da China branco, guarnecido com fitas azul escuro, na barra da blusa e nos punhos a fita é mantida por um fio de prata.

— A blusa metida dentro da saia venceu definitivamente a blusa comprida e colocada por cima. Quasi todas as saias, para acompanharem as blusas, são terminadas por uma pala, ou por uma pala-cinto que é abotoada na frente, o que dá uma certa novidade ao todo.

— Os chapéus continuam pequenos, mesmo muito pequenos, berets, toques. São muito ajustados à cabeça, tendo às vezes uma ponta mais comprida do lado esquerdo, ou tendo duas pontas, o que faz lembrar as toucas holandesas.

Aos chapéus muito lisos apenas guarnecidos com uma joia de fantasia, succederam os chapéus muito enfeitados, sobretudo os de feltro, que são cobertos com incrustações de feltro de um só tom ou de diversos tons vivos.

— A parte de cima dos vestidos continua a ser ajustado nos modelos de Louise-Boulanger, enquanto que as saias têm muita rola fornecida pelos franzidos, que se ajustam nas cadeiras. Seus vestidos genero princesa e com cauda para a noite têm obtido um grande successo.

Os manteaux para a noite de Worth, amplos e compridos, são feitos de sumptuosas sedas. Os vestidos de Chéruit, são mais amplos, mas têm essa largura tão bem repartida, que não engrossam absolutamente a silhueta.

Molyneux e Lucien Lelong multiplicam panneaux e godets, dando às mulheres a apparencia de algas, de algas sempre em movimento. Uma das casas de costura que estão tendo mais fama, graças aos seus modelos de aspecto muito joven é a casa Jean Latour.

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Gottosos-Rheumaticos-Diabeticos
 Às refeições

VICHY CÉLESTINS
Elimina o ACIDO URICO



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL
 — PARA —

HOMENS SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

FRAQUEZA é signal de uma condição cansada,
 um prenuncio de molestia.
 Fortifique o seu systema tomando o

**KAROEPE DE
 FELLOWS**

**MAGNESIA FLUIDA
 DE
 MURRAY
 A INCOMPARAVEL**

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra" é um dever de patriotismo.



FIGADO, RINS e BEXIGA

SAIA DA REGIÃO TENEBROSA DO ACIDO URICO

Urolithico

Medicamento Vegetal cujas Virtudes Therapeuticas têm Operado Verdadeiros Milagres

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

único que cura.

Tosses
Bronquites
Asthma
e
Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares — Não aceiteis melhor e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica: BARAO DE ITAIPÓ, 17 — RIO

AGENTES GERAES: Araujo Freitas & Comp., Rua dos Ourives, 88-90 — RIO

Leiam Leitura para todos, o melhor passatempo

DE EFEITO RAPIDO E SEGURO NO ARTHRITISMO, RHEUMATISMO, MOLESTIAS DA PELLE e ECZEMAS

Eliminador poderoso e sem rival do **ACIDO URICO**

NOTAVEIS MEDICOS DE TODO O BRASIL ATTESTAM A SUA EFFICACIA

AGENTES GERAES: Araujo Freitas & Comp., Rua dos Ourives, 88 — Rio

Exigir Sempre **UROLITHICO** - Recusar Similares



— E' um assombro este nosso filhinho!

— E' verdade. Em vez de com o pé direito elle entra no anno novo com quatro pés de uma vez.

COM O USO



DA

LOÇÃO ANTICASPA

FORMULA DO SAUDOSO SABIO DR. LUIZ PEREIRA BARRETOE

NOTA-SE, DEPOIS DE USAR DOIS OU TRES VIDROS:

- 1ª ELIMINAÇÃO COMPLETA DA CASPA E DE TODAS AS MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO;
- 2ª TONIFICA O BULBO CAPILAR, FAZENDO CESSAR IMEDIATAMENTE A QUEDA DO CABELLO;
- 3ª FAZ BROTA-RE NOVOS CABELLOS NOS CALVOS;
- 4ª TORNA OS CABELLOS LINDOS E SEPOSOS E A CABEÇA LIMPA, FRESCA E PERFUMADA;
- 5ª CURA AS AFFECÇÕES PARASITARIAS.

A **LOÇÃO ANTICASPA** é uma formula do saudoso sabio Dr. Luiz Pereira Barrettoe
e é uma garantia para quem usal-a.

EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS
Não a encontrando ahí, peça a CAIXA POSTAL 2996 — SÃO PAULO —

V. S. QUE SOFFRE DO ESTOMAGO

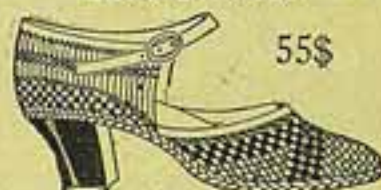
porque continúa V. S. a soffrer quando tem ao alcance da mão um remedio seguro, que desde ha muitos annos allivou milhares de pessoas soffrendo de doenças do estomago? Este remedio é a **MAGNESIA BISURADA**, que allivia porque neutraliza o excesso de acidez, causa de tantos soffrimentos digestivos que se accumula no estomago. Meia colher de café de **MAGNESIA BISURADA** num pouco de agua depois das refeições, faz cessar a azedia, azia, pesadume, as nauseas, as flatulencias e outros incommodos digestivos occasionados por um excesso de acidez.

A **MAGNESIA BISURADA** evita a fermentação dos alimentos e assegura a perfeita assimilação, suavizando ao mesmo tempo as paredes irritadas do estomago.

A **MAGNESIA BISURADA** acha-se á venda em todas as pharmacias.

A MAURITANIA

"CALÇADOS PARA TODOS E POR TODO O PREÇO"



55\$

Lindos sapatos "TRESSÉ", em cinco combinações differentes. Legitimo modelo francez. "GRANDE MODA", custa 70\$000 em outras casas.



Alpercatas em vaqueta amarella, proprias para orcanças travessas, artigo solido e todo debrnado.

PREÇOS

De 18 a 26	6\$000
De 27 a 32	7\$000
De 33 a 40 (senhoras)	9\$000

Pelo Correio, mais 2\$000.

PEDIDOS A

A. J. DA SILVA FERRAZ
AVENIDA PASSOS, 109

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa nos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28

Rio de Janeiro.

Exmo. e prezado amigo Dr. Menezes Doria — Affectuozas saudações.

Achando-me curado de uma hernia inguinal, pelo seu processo sem operação e sem dor, apresso-me em trazer-lhe o testemunho da minha gratidão e congratular-me com o Amigo por mais esta prova da efficacia do seu processo curativo.

Do Amº. Attº. Obrgº.

General Manoel J. de Faria Albuquerque — (Firma reconhecida pelo tabelião Francisco Antonio Machado).

Consultorio: Rua Sto. Antonio n. 4 — 3º andar (elevador), em frente ao Hotel Avenida — Rio de Janeiro.

GRATIS

Se V. S. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Fígado, Intestinos ou dos Rins, etc., V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. Affonso. Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo.

Leiam CINEARTE, a melhor revista cinematographica brasileira.

CHINEZAS...

(Para Marianinha)

Foi lá no bairro tartaro da cidade de Nankim, que eu vi a mais linda chinesa de todo o Celeste Paiz. Era pequenina e mui graciosa...

Parecia uma leve silhueta colorida, como estas que enfeitam as chicanas de porcellana... Foi até mesmo a mais linda mulher, que eu encontrei em todo Oriente.

Nóda!... linda chinezinha, mimosa flor de lotus, nascida á margem do Yang-tsé-Kiang, a dois passos de Nankim, vem commigo para outras terras de primavera eterna...

Vem!...

Eu te levarei para a America, para o Brasil, a terra onde o amor não soffre guerra.

O bergantim ali em Shang-hai, está prestes a soltar velas para a terra do amor...

Vem!...

Iremos juntos para o Brasil, o paiz do sonho, onde corre cantando o Amazonas, e onde florescem as mais lindas e perfumadas orchideas e os mais delicados oitis.

Vem!...

Oh! China dos Deuses... De Budha poderoso, de sonhos magicos, de muralhas lunares, eu te vejo toda grande toda poderosa e cheia de poesia...

A tarde cahia lentamente, toda risonha, toda ensanguentada, toda de fogo nessa China de céu sempre azul, de Mandarins, de pagodes sombrios, de flôres e das mais lindas flôres, que são as deliciosas... chinezinhas.

Foi lá no bairro tartaro, debaixo de um renque de glycínias roxas como a Saudade, que eu encontrei a mais linda chinesa.

(São Paulo)

PLINIO MARQUES DE TOLEDO.

Nas molestias do apparelho respiratorio!



Conforme observações do Dr. João Ferreira Caldas, atesta que o "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira é um preparado de real valor therapeutic e de manipulação escrupulosa, podendo ser empregado, com muito proveito, nas molestias do apparelho respiratorio.

Bahia, 18 de Novembro de 1925.
Dr. João Ferreira Caldas,
Medico e Pharmaceutico,
pela Escola de Medicina da
Bahia, Assistente da Clinica
Dermatologica e Syphiligraphica da mesma Escola.

Maffio

HOMENS FRACOS SENHORAS FRACAS ganham

SAUDE ENERGIA VIGOR

Da mesma forma que alimentaes o vosso corpo, deveis fazer o mesmo aos vossos nervos nutrido-os com phosphato.

Pela digestão é extrahida dos alimentos uma certa quantidade de phosphato, mas naturalmente, é necessario grande quantidade de alimento, para produzir uma dose diminuta de phosphato. Se tendes de fazer serviço extenuante ou esforço por determinado periodo os vossos nervos absorvem o phosphato mais rapidamente que é produzido e em vista disto, grande numero de homens e senhoras soffrem de: ESGOTAMENTO NERVOSO, FALTA DE MEMORIA, INSOMNIA, DEBILIDADE, LASSIDAO, NEURALGIA, FALTA DE VIGOR, DEPRESSÃO, NEURASTHENIA, etc.

Qualquer medico vos informará que todos estes symptomas, são provenientes de falta de alimento ás cellulas dos nervos, os quaes precisam de phosphato.

A forma mais rapida de supprir os nervos, com o alimento efficaz, é tomar um tonico phosphatado como o VANADIOL, o melhor reconstituinte do systema nervoso, accelera a nutrição, desenvolve as forças reconstitue as carnes e os tecidos, revigora os musculos, descança e allivia o systema nervoso excitado pelo esforço.

Nutre o cerebro de phosphato. Transmite ao corpo um bem estar ogradavel.

2 OU 3 VIDROS É O SUFFICIENTE

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º Andar

VARICES - HEMORRHOIDAS

Doenças dos intestinos, hemorroidas e suas complicações. Instalações especiais para tratamento das varices. Diathermia — Alta frequencia — Infra-vermelho. — Dr. Cívica Galvão — Consultas das 2 ás 6. Assembléa, 496. — (Rep. Pern) — Res.: Tel. C. 2111.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA
COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRITORES E ARTISTAS NACIONAES E
ESTRANGEIROS



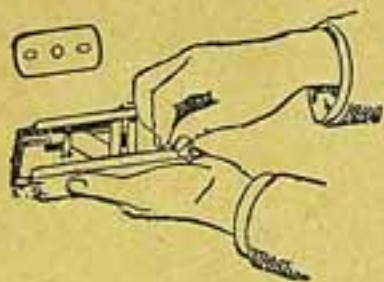
ISTO MATARÁ AQUILO
TRICALCINE

Appr. D.N.S.P. sob o N° 364 em 31-8-12
 para Tratamento das

**ANEMIA, DEBILIDADE, RACHITISMO, BRONCHITES
 ESCROFULOSE, TUBERCULOSE**

**LABORATOIRE SCIENTIA, 21, Rue Chaptal, PARIS.
 JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara, RIO DE JANEIRO.**

ALLEGRO



Unico appare-
lho efficaz para
afiar as lami-
nas de navalhas
de segurança.

Gillette,
Autostrop
e Apollo

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o corte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos aparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermann, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Inglesa, Cardoso, Edmundo Machado & Cia. e Fernando Malmo.

Unicos concessionarios e depositarios

EUGENE BARRENNE & C

RUA BUENOS AIRES, 263 — RIO DE JANEIRO

NAS MANIFESTAÇÕES DE FUNDO
SYPHILITICO!



Dr. Theotônio Martins

Attesto que tenho empregado em minha clinica com optimos resultados o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, nas manifestações de fundo syphilitico e outras determinadas por impureza do sangue.

Dr. Theotônio Martins

SYPHYLIS?

SO' ELIXIR DE NOGUEIRA

Milhares de attestados medicos e de pessoas curadas provam essa grande verdade.



Uma vista da fazenda "Prosperidade", do Sr. Cel. Joaquim Bernardino de Barros, adiantado cultiva-
dor das terras mirace-
mensês.



Aspecto de uma plantação flores-
cente da "coffee br.", de proprie-
dade do Cel. Joaquim Bernardino
de Barros.

Um aspecto dos cafés da "Pros-
peridade", fazenda do Sr. Joaquim
Bernardino de Souza, das mais
adiantadas e prosperas de toda a
região septentrional do E. do Rio.



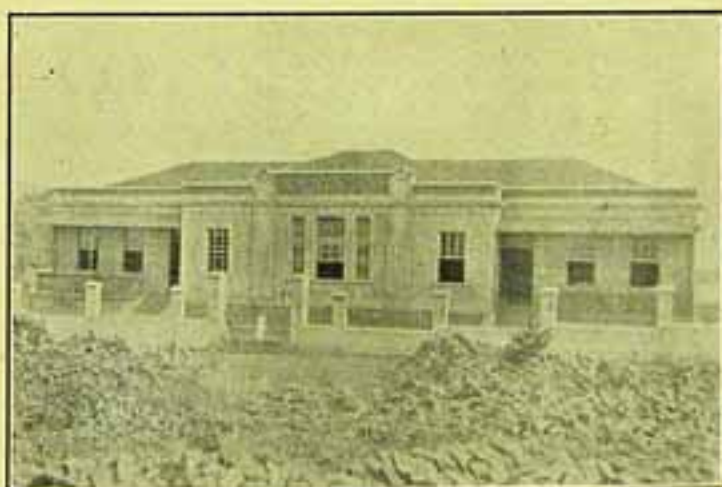
Estado do Rio — Vista parcial da Varzea de Therezopolis



R. G. do Sul — Vista da Estação de Marcellino Ramos



Grupo Escolar Julio Brandão, de Jacutinga — Minas



Santa Casa de Misericórdia de Jacutinga — Minas

O Malho



Lages — Santa Catharina — Jardim "Victor Konder"

Nos Estados



Dentes

como um fio de Perolas

Escovar os
dentes com a pasta
ODOL
e empregar ao mesmo
tempo o líquido
ODOL
é transformar a
dentadura num
fio de Perolas.

A pasta „Odol“ torna os dentes alvos, sem atacar o esmalte e impede a formação das pedras (tartaro).

O líquido „Odol“ penetra em todos os interstícios dos dentes, embebe de substancias desinfectantes os resíduos ali retidos, impedindo a sua decomposição e, deste modo, combate a causa da carie.

Odol

